



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
DAV/CAPES



Relatório de Avaliação

MEDICINA VETERINÁRIA

Coordenador(a) da Área: Prof. Rinaldo Aparecido Mota (UFRPE)

Coordenador(a) Adjunto(a) de Programas Acadêmicos: Carlos Eduardo Ambrósio (USP)

Coordenador(a) de Programas Profissionais: Francisca Neide Costa (UEMA)

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2017-2020 QUADRIENAL 2021

IDENTIFICAÇÃO

ÁREADEAVALIAÇÃO: Medicina Veterinária

COORDENADORDEÁREA: Rinaldo Aparecido Mota

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Carlos Eduardo Ambrósio

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Francisca Neide Costa

I. AVALIAÇÃO 2021 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

a) COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA (Acadêmicas e Profissionais).

Para compor as Comissões de Avaliação (Acadêmica e Profissional), respeitamos a Portaria CAPES nº 80, de 12 de maio de 2021. Os membros que poderiam compor as Comissões de Avaliação foi o ponto inicial de busca, procurando por pesquisadores que atuam nas áreas básicas e aplicadas da Medicina Veterinária. A Comissão foi composta por membros distribuídos por todas as regiões do país onde a Área tem Programas Acadêmicos e Profissionais em funcionamento. Foram incluídos membros seniores e jovens docentes, com vistas a repassar os ensinamentos e ações para gerações futuras, e, além disso, foi ponderada adequadamente a distribuição entre gêneros dos membros. Por fim, também escolhemos para compor a Comissão, pesquisadores com bolsa de produtividade de Pesquisa ou Tecnológica do CNPq. Para avaliar os Programas profissionais, incluímos na comissão, docentes que participam de Programas desta modalidade.

A lista com a relação dos consultores que participaram da Avaliação Quadrienal encontra-se no item IX.

b) ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

Os trabalhos da Avaliação Quadrienal da Área de Medicina Veterinária (Modalidades Acadêmica e Profissional) ocorreram no período de 09 a 25 de maio de 2022, de forma remota, utilizando a Plataforma Teams para as reuniões virtuais com o objetivo de discutir, padronizar os critérios de avaliação adotados pela Comissão da Área de Medicina Veterinária, além da avaliação dos indicadores dos Programas.

No primeiro dia de trabalho (09/05/22), o Coordenador da Área fez uma apresentação sobre o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação no quadriênio (2017 – 2020), destacando as três etapas preparatórias de avaliação realizadas anteriormente, geração de relatórios e de dados, principalmente obtidos na Fase C para a análise dos

Indicadores dos Programas da Área de Medicina Veterinária. Além disso, orientou a Comissão para os procedimentos da avaliação quadrienal.

Nesta etapa (avaliação quadrienal) foram avaliados os seguintes quesitos: **QUESITO 1 e seus itens: PROGRAMA: item 1.1:** Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa; **item 1.2:** Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; **item 1.3:** Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística; **item 1.4:** Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Também foi avaliado o **QUESITO 2, seus itens e subitens: FORMAÇÃO: item 2.1:** Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; **item 2.2:** Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; **item 2.3:** O Programa deverá descrever e justificar a atuação e inserção de dois egressos de destaque, titulados por período (2016 a 2020; 2011 a 2015; 2006 a 2010) de acordo com a formação recebida e sua trajetória, considerando o ano de titulação. **item 2.4:** Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa e **item 2.5:** Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Além disso, foi avaliado o **QUESITO 3 e seus itens e subitens: IMPACTO NA SOCIEDADE: item: 3.1:** Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa; **item 3.2:** Impacto econômico, social e cultural do programa; **item 3.3:** Inserção (local, regional e nacional), Internacionalização e visibilidade do programa.

Antes do início dos trabalhos de avaliação foram sanadas as dúvidas e os membros da Comissão foram orientados sobre o acesso à Plataforma Sucupira para a leitura dos relatórios dos Programas constantes no Coleta CAPES - Dados do Envio, além das planilhas geradas pela CAPES. Portanto, nesta etapa, a Comissão realizou a leitura das Propostas dos Programas, além de outros documentos em Anexo disponíveis na Plataforma Sucupira e Teams, respectivamente, que estão conectados aos itens da ficha de avaliação da Área. Também foram realizados os cálculos para atender ao Quesito 2 da ficha de avaliação. Também foi orientado como a Comissão deveria proceder para avaliar cada item e subitem de cada quesito da ficha de acordo com os indicadores de avaliação constantes na ficha de avaliação e no documento elaborado pela Área e discutido com os membros da Comissão: **Orientações gerais para a avaliação qualitativa, indicadores e destaques dos Programas Acadêmicos e Profissionais disponibilizados aos membros da Comissão para a leitura.**

A seguir, os membros da Comissão foram divididos de forma aleatória em equipes, tendo como critério de exclusão, que o avaliador não poderia avaliar o seu Programa de Pós-Graduação ou outro Programa que possuísse qualquer tipo de conflito de interesse. A Coordenação da Área elaborou e apresentou fichas individuais de avaliação para cada



Programa em Excel, seguindo o modelo da CAPES para avaliar cada quesito e seus itens, e fez um demonstrativo sobre o seu preenchimento. Também foi orientado sobre a necessidade de cada item de cada Programa ser avaliado por pelo menos dois membros da Comissão. Nesta reunião também foi apresentado o modelo de parecer individual para cada item e quesito de cada Programa que após a avaliação estão disponíveis na Plataforma Teams, assim como as planilhas de cada grupo de avaliador.

No segundo dia de avaliação (10/05/22) foi realizada uma nova reunião via Teams com a participação da Coordenação de Área e Comissão de Avaliadores para acompanhar a avaliação de cada grupo e dirimir as dúvidas porventura existentes. Eventualmente, a área técnica também foi solicitada para participar de reuniões neste dia com os grupos de avaliadores e a coordenação da Área.

No terceiro dia 11/05/22, os avaliadores realizaram a análise dos subitens e itens dos quesitos de forma remota, não havendo reuniões conjuntas com todos os membros da Comissão de Avaliação. O Coordenador da Área acompanhou os grupos separadamente durante a avaliação.

No quarto dia 12/05/22, houve reunião conjunta com todos os membros da Comissão, que relataram sobre o andamento das atividades e as dificuldades que estavam encontrando na avaliação. À tarde, as atividades foram continuadas com reuniões entre grupos e a coordenação da Área.

Nos dias 13/05/22 a 15/05/2022, as avaliações continuaram em conjunto com reuniões de acompanhamento pela Coordenação da Área.

No dia 16/05/2022 foram realizadas reuniões com os diferentes grupos de avaliação das modalidades Acadêmica e Profissional para acompanhar os trabalhos e dar início a leitura e fechamento dos conceitos de cada item avaliado pelas diferentes Comissões. Às 17 horas ocorreu reunião conjunta com todos os membros da Comissão para deliberar sobre as notas dos Programas e inclusão dos pareceres na Plataforma Teams. Ainda ficou acordado entre os membros da Comissão que a reunião final da Avaliação Quadrienal aconteceria às 16h do dia 25/05/2022.

No dia 17/05/22, após a conferência dos pareceres dos itens e quesitos, discutiu-se a atribuição das notas aos PPG's e foram discutidos os critérios de elegibilidade para as notas 6 e 7. Nos dias 18, 19 e 20, a Comissão preencheu as fichas de cada Programa na Plataforma Sucupira e acrescentou a justificativa (parecer) para a nota de cada Programa, realizando as revisões e correções necessárias.

No dia 25/05/22 às 17 horas, realizou-se a reunião final com a presença da Coordenação da Área, todos os membros da Comissão Avaliadora e membros da área técnica da CAPES para discutir o resultado final da Avaliação Quadrienal da área de Medicina Veterinária, leitura, ajustes e aprovação do relatório final de atividades.

a) OUTRAS CONSIDERAÇÕES DA ÁREA

A comissão destacou alguns pontos importantes detectados durante a avaliação. Alguns Programas ainda apresentaram dificuldades para descrever as informações de forma clara e com o nível de detalhamento necessário para a avaliação. Em outros casos, se observou um grande número de anexos com informações pouco relevantes, o que

também dificultou a avaliação. Alguns PPG's incluíram muitos e extensos anexos sem a devida chamada no texto apresentado no relatório na Plataforma Sucupira. Também se verificou que em alguns casos, o preenchimento de informações ocorreu em campos não correspondentes ao solicitado na ficha de avaliação da Área. A possibilidade de inclusão livre de anexos por parte dos Coordenadores pode dificultar a avaliação. Por outro lado, a Comissão se esforçou para a busca e análise dos anexos incluídos no relatório.

Sobre a avaliação dos itens de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas, a Comissão recomenda incluir esses itens em um mesmo campo na ficha de avaliação, primeiramente destacando os procedimentos empregados na Autoavaliação e em seguida o Planejamento Estratégico do Programa. Isso facilitará a avaliação, considerando que são itens complementares e que na prática devem seguir uma sequência.

Em conclusão, a Coordenação da Área promoverá seminários de treinamentos com apresentação de tutoriais para auxiliar as Coordenações dos Programas a conduzir de forma mais adequada o preenchimento do relatório com a participação de membros da comissão de avaliação quadrienal.

A avaliação quadrienal ocorreu sem nenhum imprevisto com adequado acompanhamento da área técnica que ofereceu subsídios para a avaliação, assim como providenciou a resolução dos problemas no sistema que ocorreram durante a avaliação.

II. CONSIDERAÇÕES SOBRE O QUALIS E AS CLASSIFICAÇÕES:

a) QUALIS PERIÓDICOS

A metodologia utilizada para classificação dos periódicos seguiu a proposta do GT Qualis Periódicos, instituído pela Portaria Nº 150, de 4 de julho de 2018. Essa metodologia parte da premissa de que cada periódico recebe apenas uma classificação, que é atribuída por uma área mãe a partir de um Qualis referência que foi calculado por meio de indicadores bibliométricos.

A classificação referência é dada por meio de uma metodologia que considera indicadores objetivos e um modelo matemático. Os indicadores utilizados foram o CiteScore (base Scopus), Fator de Impacto-FI (base Web of Science – Clarivate) e o h5 (base Google Scholar). Para cada periódico, foi verificado o valor do indicador e o percentil de cada um, dentro de cada categoria de área. Nos casos em que o periódico possuía Cite Score e/ou FI foi considerado para fins de estratificação o maior valor de percentil entre eles. Nos casos em que o periódico não possuía Cite Score e/ou FI, foi verificado o valor do índice h5 do Google. Para que houvesse uma correlação entre os indicadores foi feito um modelo de regressão que fez a relação entre valores de h5 e Cite Score. Assim, para periódicos que só possuíam h5 foi possível estimar um valor correspondente de percentil.

O estrato referência foi calculado por intervalos iguais (12,5%) do percentil final, resultando em 8 classes com os seguintes recortes:

- a. 87,5 define valor mínimo do 1º estrato (A1)
- b. 75 define valor mínimo do 2º estrato (A2)
- c. 62,5 define valor mínimo do 3º estrato (A3)
- d. 50 define valor mínimo do 4º estrato (A4)
- e. 37,5 define valor mínimo do 5º estrato (B1)
- f. 25 define valor mínimo do 6º estrato (B2)
- g. 12,5 define valor mínimo do 7º estrato (B3)
- h. valor máximo do 8º estrato inferior a 12,5 (B4)

A Área seguiu as sugestões do Grupo de Trabalho e avaliou periódicos predatórios e os elencou na planilha distribuída pela CAPES para sua exclusão do sistema Qualis. Segue abaixo um quadro descritivo para cada alteração.

CrITÉRIOS para classificação no estrato C foram elencados como:

- 1) A não utilização de indexadores reconhecidos, produção menor de 10 artigos na área no período avaliativo e não periodicidade.
- 2) Periódicos predatórios por más práticas editoriais foram checados a partir da abertura e análise de todos os periódicos analisadas da Área.

CrITÉRIOS para os ajustes nos estratos referência (dentro dos percentuais de alteração):

- 1) 20% dos estratos podem ser alterados em até 1 nível e 10% em até 2 níveis foram respeitados, tendo respectivamente, 5,8% e 1,2%.
- 2) Não houve necessidade para definição de trava e imputações aos periódicos.
- 3) Os estratos oriundos e definidos com áreas irmãs não foram mudados na avaliação. Alguns periódicos nacionais clássicos da Medicina Veterinária, principalmente, estavam em Estrato C, as quais foram verificadas e analisadas a distribuição de artigos publicados, e as mesmas tiveram sua classificação elevada para B4. Um trabalho da Coordenação da Área junto a estes editores e revistas será realizado com vistas a melhoria dos indexadores.

b) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

A Área optou por não avaliar livros por meio do Qualis Livros, porém todos os livros e capítulos foram considerados como Produtos Técnico-Tecnológicos (PTT's) e avaliados conforme os critérios de avaliação para PTT's.

c) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

A Área de Medicina Veterinária avaliou todos os produtos Técnicos/Tecnológicos informados por todos os Programas na fase de classificação intelectual de acordo com os pesos estabelecidos pela Área para cada tipo de produto. Os produtos foram estratificados (T1, T2, T3, T4 e T5) e, posteriormente, foram convertidos em pontos de acordo com os valores para cada estrato de cada produto, constantes em anexo na Ficha de Avaliação da Área. Abaixo segue a lista dos 10 PTT's qualificáveis para os Programas Acadêmicos e Profissionais da Área:

1. Produto bibliográfico e produto de editoração (artigo publicado em revista técnica ou jornal, livro autoral publicado, capítulo de livro publicado ou organização de livro ou coletânea, anais, enciclopédia organizada)
2. Ativos de propriedade intelectual
3. Curso de formação profissional com carga horária mínima de 20h
4. Software/aplicativo
5. Norma ou Marco regulatório (Elaboração de normas ou marco regulatório e estudos de regulamentação)
6. Relatório técnico conclusivo ou manual/protocolo
7. Produto de comunicação (Produção de programas de mídia e produção de programas de veículos de comunicação/websites)
8. Processo tecnológico não patenteável
9. Material didático (produção de material didático)
10. Evento organizado (Nacional e Internacional)

Os PTT's foram avaliados quanto à aderência à Área de Medicina Veterinária, a demanda e impacto, a aplicabilidade (classificada como impacto real ou potencial), a inovação e sua complexidade.

d) CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ARTÍSTICOS

Não foi utilizado pela Área de Medicina Veterinária

e) CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS

Não foi utilizado pela Área de Medicina Veterinária

III. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A "FICHA DE AVALIAÇÃO"

CRITÉRIOS E CONSIDERAÇÕES DA ÁREA SOBRE:

1. Programa
2. Formação

3. Impacto na Sociedade

Os critérios utilizados para a atribuição dos conceitos dos itens e subitens dos Quesitos Programa, Formação e Impacto na Sociedade foram anteriormente discutidos e aprovados pelos membros da Comissão de Avaliação e seguiu estritamente os indicadores da ficha de avaliação, além do documento orientativo elaborado pela Coordenação da Área para atribuir os conceitos aos itens, principalmente quando foi necessária uma análise qualitativa dos Quesitos 1 e 3. Os itens do Quesito 2 foram calculados estritamente em conexão ao que foi solicitado na ficha de avaliação da Área da Medicina Veterinária, conforme cada modalidade (Acadêmica e Profissional). Todos os itens e subitens foram devidamente avaliados e atendidos conforme a orientação e os critérios estabelecidos na ficha de avaliação da Área, atendendo as especificidades de cada modalidade.

Na primeira etapa da avaliação, ou seja, até a nota 5, a Comissão de avaliação da Área permitiu a evolução das notas em até dois níveis para os Programas que atenderam aos indicadores de avaliação da Área e a tendência de conceitos obtidos nos três quesitos para a obtenção da nota final de acordo com a matriz de conceitos elencados no artigo 27 da Portaria 122/2021 da CAPES. Mesmo assim, somente 01 Programa atingiu indicadores de avaliação, passando de nota 3 para a nota 5 (01 profissional). A Comissão de avaliação também não limitou a evolução da nota dos Programas que tiveram o doutorado aprovado no início do quadriênio desde que este demonstrasse qualidade dos itens avaliados nos diferentes quesitos e atingisse a tendência de conceitos da ficha de avaliação para a nota final.

A nova ficha de avaliação com a incorporação de pesos para os Quesitos 1 e 3 proporcionou uma melhor avaliação dos Programas da Área, com destaque para o Quesito 3 que demonstrou o impacto positivo para os Programas na sociedade e sua contribuição para o desenvolvimento local ou regional, permitindo a consolidação da Área.

A incorporação da nova ficha de avaliação foi um grande desafio para a Área, principalmente no período da pandemia. Por outro lado, permitiu fazer um diagnóstico detalhado das ações dos Programas da Área que em várias situações surpreenderam positivamente, mesmo para os Programas em consolidação.

Houve uma consolidação importante dos Programas nota 3 da Área, assim como de Programas nota 4 e 5. Em algumas situações também ocorreu a queda de nota de Programas, principalmente aqueles de nota 5 que não atingiram os requisitos necessários no Quesito 2 (Formação) para a manutenção da nota.

Abaixo destacamos a evolução das notas nesta quadrienal, considerando a evolução, permanência e queda de notas.

Figura 1: Evolução dos Programas da Área (Acadêmicos e Profissionais) no quadriênio 2017-2020.

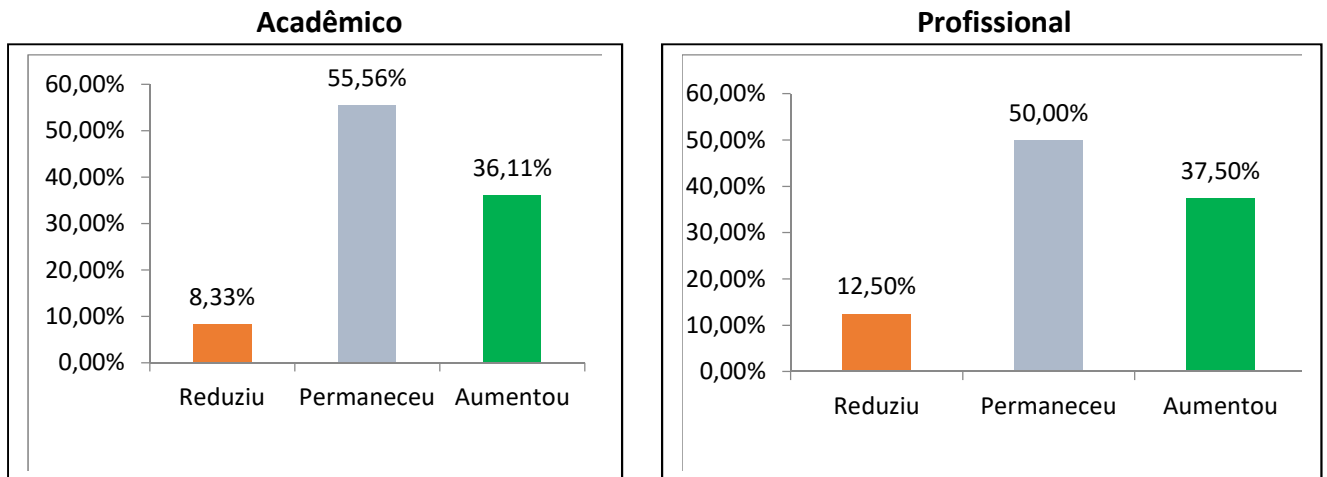


Figura 2: Evolução do total de Programas Acadêmicos por nota no quadriênio 2017-2020.

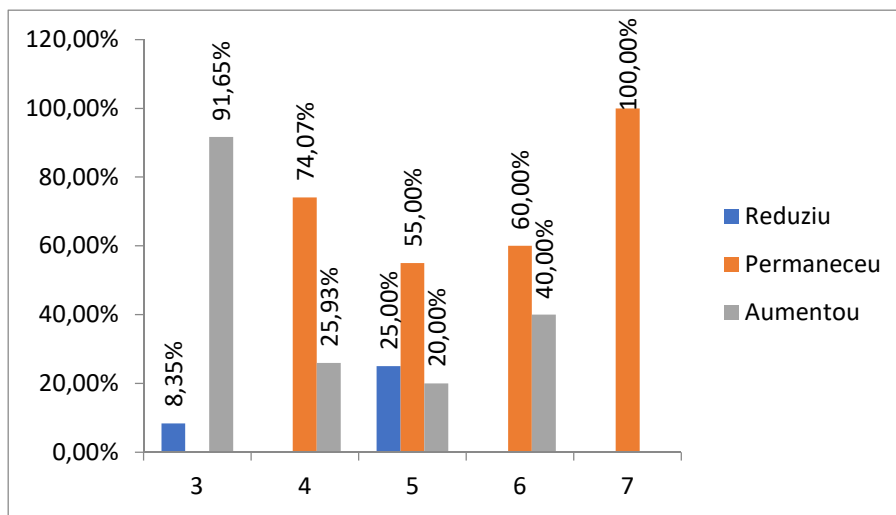
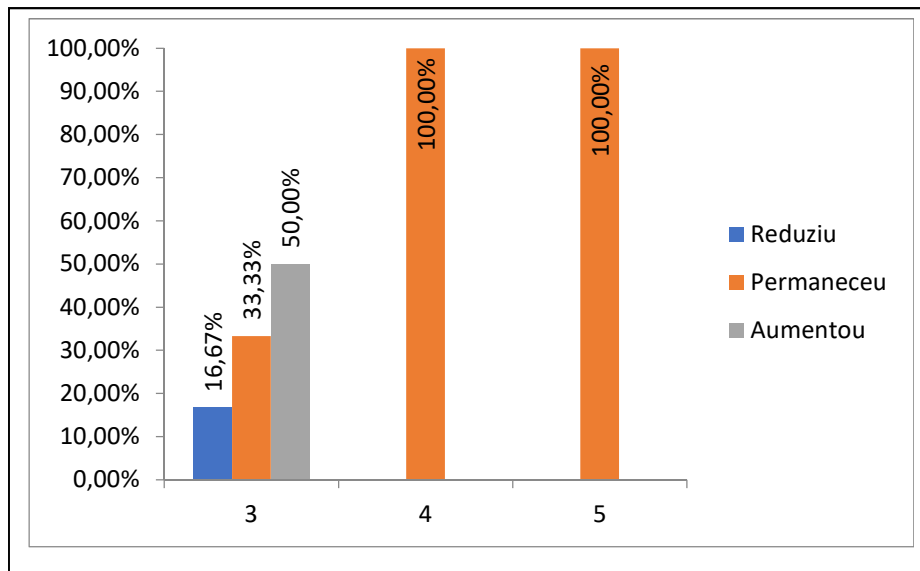


Figura 3: Evolução dos Programas Profissionais por nota no quadriênio 2017-2020.



Os critérios e indicadores utilizados pela Área para a atribuição dos conceitos constam nos quadros abaixo com as devidas particularidades para os Programas as modalidades Acadêmica e Profissional.

IV. FICHA DE AVALIAÇÃO

PROGRAMAS ACADÊMICOS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	30%	Avaliou-se a adequação e aderência das áreas de concentração e linhas de pesquisa, a proposta curricular do PPG e sua coerência com o perfil de formação discente; se as disciplinas em seus títulos, ementas e objetivos guardaram aderência com a vocação do programa. A oferta de conteúdos, abordando aspectos de bioética, empreendedorismo, inovação tecnológica e gestão. Avaliou-se, também, a atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas para atender o perfil de formação do Programa de acordo com suas novas demandas, e em caso da não necessidade de atualização, que fosse justificado no relatório. O subitem 1.1.1: articulação, aderência e atualização das áreas de

	<p>concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa (peso 60%).</p> <p>Quanto à infraestrutura, avaliou-se a disponibilidade de instalações físicas para atividades administrativas, acadêmicas, de pesquisa e extensão da IES ou Instituto de Pesquisa que abriga o Programa, bem como a evolução da infraestrutura de laboratórios, biotério, estrutura de campo e hospitais destinados à pesquisa no quadriênio, além de mecanismos de modernização e expansão, e se esses são adequados para atender a demanda de execução dos projetos de teses e dissertações, áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Finalmente, avaliou-se a disponibilidade de laboratórios de informática, biblioteca e recursos para videoconferência durante o quadriênio.</p> <p>O subitem 1.1.2 infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa com o peso de 40%. Esta análise foi qualitativa e seguiu o documento de orientação da Área para atribuir os conceitos. A Comissão analisou os dados enviados pelos Programas por meio da leitura e avaliação da Proposta do Programa. Para a atribuição dos conceitos, seguiram-se os critérios abaixo:</p> <p>Muito bom: Há coerência e articulação entre os objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa com a estrutura curricular do Programa. Todos os elementos mencionados são totalmente adequados em relação à vocação do Programa. O Programa conta com excelente estrutura física de laboratórios, hospital e de campo para pesquisa, administrativa, acadêmica, informática, biblioteca e recursos de videoconferência.</p> <p>Bom: Há coerência e articulação entre os objetivos, áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa com a estrutura curricular do Programa. O Programa conta com</p>
--	--

		<p>uma boa estrutura física de laboratórios, hospital e de campo para pesquisa, administrativa, acadêmica, informática, biblioteca e recursos de videoconferência.</p> <p>Regular: Há coerência e clareza na definição dos objetivos, mas a articulação entre esses e outros elementos mencionados (áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa com a estrutura curricular do Programa) não está evidente. O Programa conta com uma regular estrutura física de laboratórios, hospital e de campo para pesquisa, administrativa, acadêmica, informática, biblioteca e recursos de videoconferência.</p> <p>Fracó: Há coerência e clareza na definição da missão e objetivos do Programa, mas existe apenas alguma articulação entre esses e os elementos mencionados (áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa com a estrutura curricular do Programa). O Programa conta com pouca estrutura física de laboratórios, hospital e de campo para pesquisa, administrativa, acadêmica, informática, biblioteca e recursos de videoconferência.</p> <p>Insuficiente: Não há coerência e clareza entre os objetivos e não existe articulação entre os elementos mencionados (áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos de pesquisa com a estrutura curricular do Programa). O Programa conta com uma insuficiente estrutura física de laboratórios, hospital e de campo para pesquisa, administrativa, acadêmica, informática, biblioteca e recursos de videoconferência.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Neste item foram avaliados: i) o percentual de docentes permanentes (DP) com atividades de ensino e pesquisa relacionadas ao perfil de formação do Programa com a forte recomendação que todos os DP executem essas atividades, além de ministrar disciplinas; ii) a distribuição homogênea dos DP entre as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa, com exigência de no mínimo três DP's por linha de</p>

	<p>pesquisa e uma distribuição equilibrada entre os DP's nas diferentes linhas de pesquisa; iii) adequação do corpo docente Permanente do Programa em relação ao conteúdo das disciplinas ofertadas, áreas de concentração e linhas de pesquisa onde estão vinculados; iv) composição do corpo docente do Programa que deve ter no mínimo 12 DP's (mestrado e doutorado), e no mínimo 70% de DP's em relação ao total (permanentes e colaboradores); a Área admite até 30% de jovens DP's no quadriênio (titulados em até 5 anos); vi) percentual de DP's com bolsa de produtividade em pesquisa ou tecnológica em relação ao número total de DP's do Programa no quadriênio; vii) percentual de docentes que realizaram atividades de formação no país ou no exterior no quadriênio (estágio pós-doutoral ou treinamento técnico, intercâmbios, entre outros) em relação ao corpo docente permanente do Programa no quadriênio; viii) percentual de docentes que realizaram atividades de extensão conectadas ao perfil do Programa. E, por fim, em quantos Programas os DP's participam. Para o conjunto deste item foi atribuído o peso 30%. Para a análise desses subitens foi utilizada a planilha fornecida pela CAPES para obter os dados de cada Programa e também foram realizados cálculos para atender alguns subitens.</p> <p>Muito bom: Acima de 80% do corpo docente permanente apresenta consolidada experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação. Existem DP com atividades em centros reconhecidos no Brasil ou no exterior no quadriênio, além de excelente compatibilidade e adequação às áreas e linhas de pesquisa e excelentes projetos de extensão do Programa. Acima de 40% de DP tem bolsa de produtividade em Pesquisa e/ou tecnológica ou outra bolsa equivalente na Área e todo o corpo docente atende ao disposto nos documentos da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p>
--	---

	<p>Bom: Entre 70% a 79,9% do corpo docente permanente apresenta consolidada experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação. Existem DP com atividades no quadriênio em centros reconhecidos no Brasil ou no exterior, além de boa compatibilidade e adequação às áreas e linhas de pesquisa, além de bons projetos de extensão. Entre 30-40% de DP têm bolsa de produtividade em Pesquisa e/ou tecnológica ou outra bolsa equivalente na Área; o corpo docente atende ao disposto nos documentos da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p> <p>Regular: Entre 50 a 69,9% do corpo docente permanente apresenta experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação. Existem DP com atividades no quadriênio em centros reconhecidos no Brasil ou no exterior, além de regular compatibilidade e adequação às áreas e linhas de pesquisa, além de regulares projetos de extensão pouco expressivos para a Área. Entre 20-30% de DP tem bolsa de produtividade em Pesquisa e/ou tecnológica ou outra bolsa equivalente na Área; o corpo docente não atende ao disposto nos documentos da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p> <p>Fraco: Entre 30% a 49,9% do corpo docente permanente apresenta consolidada experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação. Ausência de atividade docente no quadriênio em centros reconhecidos no Brasil ou no exterior, além de baixa compatibilidade e adequação às áreas e linhas de pesquisa e projetos de extensão fracos. Entre 10-20% de DP tem bolsa de produtividade em Pesquisa e/ou tecnológica ou outra bolsa equivalente na Área; o corpo docente não atende ao disposto no documento da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p>
--	---

	<p>Insuficiente: O corpo docente não tem experiência acadêmica e formação adequada de acordo com as áreas e linhas de pesquisa ou de atuação do Programa e este não tem pesquisadores PQ, DT ou equivalente, não realizaram nenhuma atividade de formação; ausência de projetos de extensão; o corpo docente não atende ao disposto no documento da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p> <p>Obs: Para o cálculo das frequências quanto à experiência do corpo docente para a atribuição do conceito foram excluídos os jovens docentes permanentes do Programa.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnicae/ou artística.</p>	<p>25%</p> <p>No subitem 1.3, que trata do Planejamento Estratégico foram avaliados os objetivos e o plano de ação para atingir as metas do Planejamento Estratégico, bem a consonância deste planejamento com as metas estabelecidas para o Programa no Plano de Desenvolvimento Institucional. Avaliou-se o planejamento para renovação do corpo docente permanente, critérios de credenciamento e de descredenciamento de docentes (fluxo de docentes); avaliaram-se as estratégias para a modernização da estrutura curricular para atender às novas demandas, além das metas para a modernização de sua infraestrutura para a inclusão de novas linhas de pesquisa no Programa; e foram avaliados o planejamento, as metas e seu cumprimento em relação à internacionalização, impacto do Programa na sociedade, difusão de tecnologias e divulgação de conhecimento. Para o conjunto deste item foi atribuído o peso de 25%.</p> <p>No subitem 1.3, que trata do Planejamento Estratégico foram avaliados os objetivos e o plano de ação e, o mais relevante, a capacidade de definir e descrever claramente as ações implementadas para atingir os objetivos propostos. Para melhor avaliar o item optou-se</p>

	<p>pela realização de avaliação detalhada, com subdivisão dos tópicos, com os pesos e os conteúdos avaliados descritos a seguir:</p> <p>1.3.1. (peso de 40%). Avaliaram-se os objetivos e o plano de ação traçado para atingir as metas do Planejamento Estratégico, bem como a sua consonância com as metas estabelecidas de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional.</p> <p>1.3.2. (peso de 20%) Avaliou-se o planejamento para renovação do corpo docente permanente e os critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes (fluxo de docentes).</p> <p>1.3.3. (peso de 20%) Avaliaram-se as estratégias para a modernização da estrutura curricular de modo a atender às novas demandas, além das metas para a modernização de sua infraestrutura para a inclusão de novas linhas de pesquisa no Programa.</p> <p>1.3.4. (peso de 20%) Avaliou-se a metodologia do planejamento, a definição das metas e seu cumprimento em relação à internacionalização, impacto na sociedade, difusão de tecnologias e divulgação de conhecimento.</p> <p>Para o conjunto do subitem foi atribuído o peso de 25%.</p> <p>Esta análise foi qualitativa por meio da leitura dos dados fornecidos pelos Programas (Proposta) na Plataforma Sucupira. OBS:os conceitos atribuídos a seguir se referem aos itens Autoavaliação e Planejamento Estratégico que foram avaliados em conjunto pela Comissão.</p> <p>Muito bom: O relatório apresenta e detalha claramente o processo de autoavaliação realizado e sua política de Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com metas claras e bem definidas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para a internacionalização, inovação,</p>
--	--

	<p>transferência de conhecimentos e impactos sociais e científicos.</p> <p>Bom: O relatório apresenta, mas não detalha claramente como foi realizada a autoavaliação e como é sua política de Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, as metas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para a internacionalização, inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.</p> <p>Regular: O relatório apresenta e detalha minimamente o processo de autoavaliação e sua política do Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com metas claras e bem definidas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para a internacionalização, inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.</p> <p>Fracó: O relatório apresenta alguns elementos sem identificar os procedimentos para a autoavaliação e sua política de Planejamento estratégico para atender os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para a internacionalização, inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.</p> <p>Insuficiente: O relatório não apresenta os procedimentos para autoavaliação e sua política de Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com metas claras e bem definidas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura</p>
--	---

		curricular para atender novas demandas, além de metas para a internacionalização, inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15%	<p>No subitem 1.4, que trata da autoavaliação, foram avaliados os métodos utilizados para o processo de autoavaliação, as metas estipuladas e alcançadas, bem como o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Para o conjunto deste item foi atribuído o peso 15%. Foram analisados como se deu o processo de avaliação interna e a sua articulação com o planejamento estratégico, considerando as contribuições e os impactos do processo de autoavaliação na gestão e no planejamento dos cursos de pós-graduação. Para garantir a avaliação de todas as dimensões do processo, optou-se pela subdivisão em tópicos:</p> <p>1.4.1. (peso de 40%) Para a análise dos métodos de autoavaliação, considerou-se a metodologia empregada, os resultados obtidos e a interpretação dos dados.</p> <p>1.4.2. (peso de 40%) Foi avaliada a capacidade de definir as metas e de estabelecer, de modo claro, o plano de atividades necessário para a sua consecução.</p> <p>1.4.3. (peso de 20%) Definição do grau de envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.</p> <p>Para o conjunto deste subitem foi atribuído o peso 15%.</p> <p>Esta análise foi qualitativa por meio da leitura dos dados fornecidos pelos Programas (Proposta) na Plataforma Sucupira. Obs: para a atribuição dos conceitos para este item, os indicadores utilizados constam no item 1.3., pois a análise foi feita em conjunto.</p>
2 – FORMAÇÃO		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em	30%	No subitem 2.1.1. Avaliou-se o vínculo das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa (peso de 40%).

<p>relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>No subitem 2.1.2. Avaliou-se a participação de membros externos nas bancas de mestrado e doutorado no Programa (peso de 20%), com recomendação de participação de membros externos ao Programa nas bancas de mestrado e membros externos à Instituição em bancas de doutorado.</p> <p>No subitem 2.1.3. Avaliou-se a qualidade das teses e dissertações (peso de 40%), por meio das quatro teses ou quatro dissertações destacadas no quadriênio de acordo com o perfil e a identidade do Programa, com a justificativa resumida e consistente do impacto do produto gerado da dissertação ou tese: científico (produção científica vinculada), social (inserção e atividades exercidas pelo egresso no mercado de trabalho), tecnológico e de inovação (patentes e outros produtos técnicos gerados no Programa e/ou transferidos para a sociedade).</p> <p>A avaliação dos subitens constou de análise qualitativa por meio da leitura dos resumos das teses e dissertações, análise das teses/dissertações destacadas e análise do percentual de participação de membros externos ao Programa/Instituição para a composição das bancas.</p> <p>Muito bom: Existem evidências claras de adequação temática entre 80% a 100% das teses ou dissertações destacadas com as linhas de pesquisa e projetos aos quais estão vinculadas. Todas as teses destacadas devem demonstrar um elevado impacto científico nas diferentes subáreas da Medicina Veterinária as quais se aplicam, ou ainda, impacto social (temas e resultados relevantes para o desenvolvimento da saúde animal ou humana em nível local, regional ou nacional), econômico, tecnológico e inovação (desenvolvimento de técnicas, produtos ou patentes) e ambiental. Além disso, de uma forma em geral, a maioria das teses e/ou dissertações do Programa estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>
---	---

	<p>Bom: Existem evidências claras de adequação temática entre 60% a 79,9% das teses ou dissertações destacadas às linhas de pesquisa e projetos aos quais estão vinculados, e as teses destacadas devem demonstrar um bom impacto científico nas diferentes subáreas da medicina veterinária as quais se aplicam, ou ainda, impacto social (temas e resultados relevantes para o desenvolvimento local, regional ou nacional), econômico, tecnológico e inovação (desenvolvimento de técnicas, produtos ou patentes) e ambiental. Além disso, de uma forma em geral, grande parte das teses e/ou dissertações do Programa estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>Regular: Entre 40% a 59,9% das teses/dissertações destacadas se adequa às linhas e projetos aos quais estão vinculados, e os produtos demonstram moderado impacto científico nas diferentes subáreas da medicina veterinária as quais se aplicam, ou ainda, impacto social (temas e resultados relevantes para o desenvolvimento local, regional ou nacional), econômico, tecnológico e inovação (desenvolvimento de técnicas, produtos ou patentes) e ambiental. Além disso, de uma forma em geral, até metade das teses e/ou dissertações do Programa estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>Fraco: Entre 20% a 39,9% das teses destacadas se adequa às linhas e projetos aos quais estão vinculados, e o produto demonstra baixo impacto científico nas diferentes subáreas da medicina veterinária as quais se aplicam, ou ainda, impacto social (temas e resultados relevantes para o desenvolvimento local, regional ou nacional), econômico, tecnológico e/ou inovação (desenvolvimento de técnicas, produtos ou patentes) e ambiental. Além disso, de uma forma em geral, uma minoria das teses e/ou dissertações do Programa estão conectadas às</p>
--	---

		<p>áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>Insuficiente: Não existem evidências claras de adequação temática entre teses/ dissertações destacadas e as linhas e projetos aos quais estão vinculados e os produtos destacados não demonstram uma real contribuição científica nas diferentes subáreas da medicina veterinária as quais se aplicam, ou ainda, impacto social (temas e resultados relevantes para o desenvolvimento local, regional ou nacional), econômico, tecnológica e inovação (desenvolvimento de técnicas, produtos ou patentes) e ambiental. Além disso, de uma forma em geral, as teses e/ou dissertações do Programa não estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>15%</p>	<p>No subitem 2.2.1. (peso de 25%) foi avaliada a proporção de discentes e egressos como autores de artigos científicos em relação ao total de discentes/egressos do Programa (discentes e egressos titulados com artigos/total de discentes e egressos titulados) por ano no quadriênio. A mediana da Área para discentes foi igual a 19% e para os egressos foi de 65%. O 1º Quartil para discentes foi de 10% e para egressos de 49%; o 3º Quartil para discentes foi igual a 25% e egressos foi igual a 70%. Em caso de discrepâncias, o conceito predominante foi baseado na porcentagem de egressos como autores de artigos científicos. O Comitê de avaliação atribuiu conceito:</p> <p>Muito Bom: caso a proporção fosse > 25% para discentes e > 70% para egressos.</p> <p>Bom: para proporção entre 19-25% para discentes e 65-70% para egressos.</p> <p>Regular para proporção entre 10% a 19% para discentes e 49% a 65% para egressos.</p> <p>Fraco no caso de proporção de até 10% dos discentes como autores e 49% dos egressos como autores; o conceito Insuficiente foi atribuído quando as proporções de discentes e egressos foram nulas.</p>

	<p>No subitem 2.2.2. (peso de 25%) avaliou-se a proporção de discentes e egressos com participação em patentes no quadriênio (discentes e titulados com patentes/total de discentes e titulados) por ano no quadriênio. Em função do baixo número de patentes com discentes e egressos na Área, o tempo de avaliação e o processamento de patentes, considerou-se como Muito Bom para os Programas que apresentaram número de patentes maior que o 3º Quartil (1,19%), Bom para os programas que apresentaram até 1,19% e Regular para os programas que não apresentaram discentes e egressos (titulados a mais de cinco anos) com participação em patentes no quadriênio.</p> <p>No subitem 2.2.3. (peso de 50%) avaliou-se a qualidade da produção científica de discentes e egressos por meio da indicação de cinco produções bibliográficas mais relevantes no quadriênio com participação de discentes e egressos. A análise considerou o impacto da produção no conhecimento científico na Área. Quando não houve a participação de discentes e egressos, o conceito foi reduzido.</p> <p>Muito Bom: Existem evidências claras de que entre 80% a 100% dos artigos científicos com a participação de discentes destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou para a solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Bom: Existem evidências claras de que entre 60% a 79,9% dos artigos científicos com a participação de discentes destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Regular: Existem evidências claras de que entre 40% a 59,9% dos artigos científicos com a participação de discentes destacados pelo</p>
--	---

		<p>Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Fraco: Existem evidências claras de que entre 20% a 39,9% dos artigos científicos com a participação de discentes destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Insuficiente: Existem evidências claras de que menos de 20% dos artigos científicos com participação de discentes destacados pelo Programa não trazem nenhuma contribuição para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>10%</p>	<p>A Comissão avaliou o destino e a atuação dos egressos do Programa em áreas estratégicas relacionadas à formação recebida por meio da indicação das áreas de atuação de egressos e o impacto das atividades exercidas em atividades de ensino (em qualquer nível), pesquisa e serviços especializados na área. A inserção social do egresso foi avaliada por meio de sua contribuição para o desenvolvimento local, regional ou nacional para a resolução de problemas, participação em políticas públicas e inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas para o desenvolvimento da região ou do país. O Programa deverá descrever e justificar a atuação e inserção de dois egressos de destaque, titulados por período (2016 a 2020; 2011 a 2015; 2006 a 2010) de acordo com a formação recebida e sua trajetória, considerando o ano de titulação.</p> <p>Muito bom: Há evidências claras que os todos os egressos destacados pelo Programa apresentam destino de atuação (nacional ou internacional) e impacto acadêmico, científico e/ou social</p>

	<p>relevante e significativo de acordo com a formação recebida, a missão e a vocação do Programa. Além disso, de uma forma em geral, a maioria dos egressos do Programa deve ter destino e atuação na área.</p> <p>Bom: Há evidências claras que cinco dos seis dos egressos destacados apresentam destino de atuação (nacional ou internacional) e impacto acadêmico, científico e/ou social relevante e significativo de acordo com a formação recebida, missão e a vocação do Programa. Além disso, de uma forma em geral, até 70% dos egressos do Programa devem ter destino e atuação na área.</p> <p>Regular: Há evidências claras que a metade dos egressos destacados pelo Programa apresenta destino (nacional ou internacional), atuação e impacto acadêmico, científico e/ou social relevante e significativo de acordo com a formação recebida, missão e a vocação do Programa. Além disso, de uma forma em geral, até 50% dos egressos do Programa devem ter destino e atuação na área.</p> <p>Fracó: Há evidências claras que menos de três dos seis egressos destacados pelo Programa não apresentam destino (nacional ou internacional), atuação e impacto acadêmico, científico e/ou social relevante e significativo de acordo com a formação recebida, missão e a vocação do Programa. Além disso, de uma forma em geral, uma minoria dos egressos do Programa tem destino e atuação na área.</p> <p>Insuficiente: Há evidências claras que os egressos destacados pelo Programa não têm atividades de impacto, destino (nacional ou internacional) e atuação relevante e significativa de acordo com a formação recebida, missão e a vocação do Programa. Além disso, de uma forma em geral, os egressos do Programa não têm destino e atuação na área.</p> <p>Obs: Para esta avaliação, a comissão considerou a atuação do egresso em atividades acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão e administração), órgãos de fiscalização municipais, estaduais ou</p>
--	--

		<p>federais, órgãos de classe, entre outros. Os Programas de doutorado que ainda não têm os 06 egressos (doutores) para destacar devido ao tempo de aprovação e permanência no sistema foram avaliados de acordo com o número de egressos destacados por período e não foram penalizados por esse motivo. Caso o PPG tenha destacado egressos de mestrado em substituição a alunos de doutorado no período, esses também foram avaliados.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p>30%</p>	<p>No subitem 2.4.1. (peso de 80%) foi avaliada a produção científica (PC) do Programa em relação aos artigos publicados pelo corpo docente permanente nos estratos A1-B1, considerando a mediana da Área, bem como a somatório de artigos \geq A2 dos Docentes Permanentes no quadriênio/No. de DP no quadriênio, somatório de artigos \geq A4 dos Docentes Permanentes no quadriênio/No. de DP no quadriênio e somatório de artigos \geq B1 dos Docentes Permanentes no quadriênio/No de DP no quadriênio. A produção científica (PC) dos Programas foi calculada com base na mediana da área de Medicina Veterinária, em relação aos artigos publicados pelo corpo docente permanente nos estratos A1-B1. Foi considerado Muito Bom, o Programa que apresentou pontuação da PC maior que 2,48 artigos por Docente Permanente, que é a mediana da Área de Medicina Veterinária; o conceito Bom foi atribuído quando a pontuação da PC foi entre 1,69 (1º Quartil) e 2,48 artigos por Docente Permanente; Regular em caso da PC com pontuação entre 1,0 e 1,69 artigo por Docente Permanente; e fraco para pontuação da PC menor que 1,0 artigo por Docente Permanente.</p> <p>No subitem 2.4.2. (peso de 20%) foi avaliado o número e a inserção na Área de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas no país ou no exterior em relação à mediana da Área. A avaliação dos produtos técnicos/tecnológicos obedeceu aos critérios e estratificação (Qualis técnico/tecnológico) definidos pela Área da Medicina Veterinária. O cálculo excluiu os jovens</p>

	<p>docentes permanentes ($DP = DP \text{ Total} - JDP$). Consideraram-se como Jovem Docente Permanente os docentes que se titularam nos últimos cinco anos. A pontuação das PTT's foi obtida pela soma do número de produtos técnicos/tecnológicos nos diferentes estratos do Qualis Produção Técnica realizado na Etapa de Classificação dos Produtos técnicos/tecnológicos. Estes foram ponderados pelos seus respectivos pesos (T1 = 200 pontos, T2 = 150 pontos, T3 = 100 pontos, T4 = 50 pontos e T5 = 10 pontos). Desta forma, foi considerado Muito Bom, o Programa que apresentou pontuação maior que 17,38 pontos por Docente Permanente por ano, que é a mediana da Área de Medicina Veterinária; o conceito Bom foi atribuído quando o Programa apresentou pontuação entre 7,25 (1º Quartil) e 17,38 pontos por Docente Permanente por ano; recebeu conceito Regular, o Programa que apresentou pontuação menor que 7,25 pontos por Docente Permanente por ano e o conceito Fraco foi atribuído ao Programa que não pontuou neste item.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>15%</p> <p>No subitem 2.5.1. (peso de 50%) foi avaliada a quantidade de teses e dissertações defendidas no quadriênio em relação ao corpo docente permanente, considerando o número de titulações de acordo com a seguinte fórmula: $(2 \times \text{Teses} + \text{Dissertações}) / \text{Total de docentes permanentes}$, excluindo os JDP que não tiverem orientação concluída no período ($DP = DP \text{ total} - JDP$). Também foi avaliada a distribuição do número de alunos em orientação e titulados entre os DP. O conceito Muito Bom foi atribuído a Programas com pontuação maior que 2,37 (mediana da Área de Medicina Veterinária); conceito Bom para Programas com pontuação entre 1,68 (1º Quartil) e 2,37; conceito Regular para programas com pontuação menor que 1,68; Insuficiente para Programas que não apresentaram resultados neste item.</p> <p>No subitem 2.5.2. (peso de 30%) foi avaliado o percentual de docentes permanentes atuando em</p>

	<p>atividades de ensino e orientação em relação ao total de docentes permanentes do Programa no quadriênio. No mínimo, 80% dos DP deveriam ter 100% de atuação nas diferentes atividades. Programas que atingiram esse percentual receberam conceito Muito Bom. Programas com percentual menor que 80% receberam conceito Fraco.</p> <p>No subitem 2.5.3. (peso de 10%) foi avaliado o percentual de docentes que orientaram alunos bolsistas de Iniciação Científica ou Tecnológica na graduação. Para os Programas vinculados às instituições que não ofertam cursos em nível de graduação, a área considerou não aplicável. O cálculo foi realizado de acordo com a mediana da Área. O conceito Muito Bom foi atribuído a programas com pontuação maior que 67,4 (mediana da Área de Medicina Veterinária); Bom para Programas com pontuação entre 53,3 (1º Quartil) e 67,4; e Regular para Programas com pontuação menor que 53,3. No subitem 2.5.4. (peso de 10%) foi avaliada a proporção de orientação dos docentes colaboradores (DC) em relação ao corpo docente permanente do programa no quadriênio. Os programas que apresentaram percentual maior que 50% de docentes colaboradores com orientação receberam conceito Muito Bom; Programas que apresentaram percentual entre 30% e 50,0% de docentes colaboradores com orientação receberam conceito Bom; e Programas que apresentaram percentual menor que 30% de docentes colaboradores com orientação receberam o conceito Regular. Programas sem DC no quadriênio receberam conceito Muito Bom.</p>
3 – IMPACTO NA SOCIEDADE	

<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>40%</p>	<p>No subitem 3.1.1. (peso de 100%) foi avaliado o impacto e o caráter inovador da produção técnica/tecnológica do Programa no que se refere ao avanço do conhecimento em pesquisa aplicada na solução de problemas locais e regionais na Área de Medicina Veterinária. Foram analisadas as cinco produções técnicas mais relevantes destacadas pelos Programas no quadriênio, conforme a declaração/justificativa do coordenador no que se refere ao impacto e o caráter inovador. Os critérios utilizados pela Comissão para atribuir os conceitos foram:</p> <p>Muito Bom: Existem evidências claras de que entre 80% a 100% dos produtos técnicos/tecnológicos com a participação de discentes destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou para a solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Bom: Existem evidências claras de que entre 60% a 79,9% dos produtos técnicos/tecnológicos com a participação de discentes destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Regular: Existem evidências claras de que entre 40% a 59,9% dos produtos técnicos/tecnológicos com a participação de discentes destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Fraco: Existem evidências claras de que entre 20% a 39,9% dos produtos técnicos/tecnológicos com a participação de discentes destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e</p>
---	------------	---

		<p>processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Insuficiente: Existem evidências claras de que menos de 20% dos produtos técnicos/tecnológicos com participação de discentes destacados pelo Programa não trazem nenhuma contribuição para o avanço no conhecimento e/ou solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos científicos, sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>No subitem 3.2.1 (peso de 50%) foi avaliado o impacto de projetos de pesquisa/ inovação e extensão relacionados à Promoção da saúde e bem-estar animal e humano, Programas de Sanidade Animal do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Epidemiologia e Controle de Endemias, Saúde Única (intersecção entre a Saúde Animal, Humana e Ambiental), Planejamento de Saúde Animal e Controle de Zoonoses, Qualidade de Alimentos, Produção de Insumos Agropecuários, Inovação no Diagnóstico Animal, Testes de Medicamentos para uso na Medicina Veterinária, Terapias e técnicas alternativas e inovadoras na área em clínica médica e cirúrgica, controle populacional e bem-estar animal, além de associação com projetos de outras áreas estratégicas, entre outros. Esta análise foi qualitativa por meio da leitura da Proposta do Programa, atribuindo-se os conceitos de acordo com a qualidade e quantidade e nível de detalhamento dos projetos informados pelos Programas no relatório.</p> <p>Muito Bom: Existem evidências claras de que a maioria dos projetos (pesquisa/ inovação e extensão) tem impacto relevante e estratégico na promoção da saúde e bem-estar animal e humano e/ou Programas de Sanidade Animal. As ações do Programa em políticas públicas, projetos de lei, soluções alternativas para demandas sociais, redução de assimetrias regionais, captação de recursos alternativos, inserção social das pesquisas e ações de solidariedade e no ensino de</p>

	<p>outros níveis devem ser destacadamente expressivas.</p> <p>Bom: Existem evidências claras de que grande parte dos projetos do Programa (pesquisa/ inovação e extensão) tem impacto relevante e estratégico na promoção da saúde e bem-estar animal e humano e/ou Programas de Sanidade Animal. As ações do Programa em políticas públicas, projetos de lei, soluções alternativas para demandas sociais, redução de assimetrias regionais, captação de recursos alternativos, inserção social das pesquisas e ações de solidariedade e no ensino de outros níveis devem ser boas.</p> <p>Regular: Existem evidências claras de que poucos projetos do Programa (pesquisa/ inovação e extensão) têm impacto relevante e estratégico na promoção da saúde e bem-estar animal e humano e/ou Programas de Sanidade Animal. As ações do Programa em políticas públicas, projetos de lei, soluções alternativas para demandas sociais, redução de assimetrias regionais, captação de recursos alternativos, inserção social das pesquisas e ações de solidariedade e no ensino de outros níveis são pouco expressivas.</p> <p>Fraco: Existem evidências claras que uma minoria dos projetos do Programa (pesquisa/ inovação e extensão) tem impacto relevante e estratégico na promoção da saúde e bem-estar animal e humano e/ou Programas de Sanidade Animal. As ações do Programa em políticas públicas, projetos de lei, soluções alternativas para demandas sociais, redução de assimetrias regionais, captação de recursos alternativos, inserção social das pesquisas e ações de solidariedade e no ensino de outros níveis são mínimas.</p> <p>Insuficiente: Não existem evidências claras que os projetos do Programa (pesquisa/ inovação e extensão) não têm impacto relevante e estratégico na promoção da saúde e bem-estar animal e/ou humano e/ou Programas de Sanidade Animal. As ações do Programa em políticas públicas, projetos de lei, soluções</p>
--	--

		<p>alternativas para demandas sociais, redução de assimetrias regionais, captação de recursos alternativos, inserção social das pesquisas e ações de solidariedade e no ensino de outros níveis são inexistentes.</p> <p>No subitem 3.2.2 (peso de 50%) foi avaliada a participação do Programa em atividades no ensino fundamental, médio e superior, produção e divulgação de material didático; organização de feiras, oficinas, visitas técnicas, formação e atualização de professores e alunos; atividades de cooperação e solidariedade entre programas de pós-graduação, os convênios com Prefeituras, Secretaria de Saúde, Secretaria de Agricultura entre outros de impacto e relevância para a Área. Esta análise foi qualitativa por meio das informações informadas pelos Programas, atribuindo-se os conceitos Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente, de acordo com o número e o impacto das ações desenvolvidas pelo Programa.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>No subitem 3.3.1. (peso de 70%) foi avaliada a Inserção e Internacionalização, considerando-se os seguintes indicadores informados pelo Programa: percentual de docentes permanentes que coordenam ou participam de redes consolidadas de pesquisa com parceiros internacionais com resultados concretos na pesquisa científica; percentual de docentes e discentes que durante o quadriênio participaram de estágios e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior; quantidade de estudantes estrangeiros que recebidos para treinamentos ou pós-graduação e de pesquisadores estrangeiros para treinamentos e/ou pós-doutoramento. Foram analisados os mecanismos utilizados para gerar o ambiente de internacionalização com acessibilidade universal às atividades cotidianas como o oferecimento de disciplinas e cursos em línguas estrangeiras, realização de bancas de defesa em língua estrangeira, bem como as demais estratégias para receber os estrangeiros como a oferta de</p>

	<p> cursos de português. Ainda nesse contexto, avaliou-se a capacidade em atrair pesquisadores estrangeiros para realização de atividades no Programa como a oferta de disciplinas, cursos, treinamentos, participação em bancas, co-orientações e orientações. Aspecto diferenciador quanto ao grau de internacionalização foi a existência de programas de cotutela/dupla titulação com instituições internacionais. Considerou-se o percentual de docentes que participaram de corpo editorial (editor chefe ou associado) de periódicos de impacto, consultorias e revisores em periódicos internacionais, assim como o percentual de discentes e docentes que participaram em congressos internacionais, organização de eventos internacionais (presidente, vice-presidente, palestrante, comissão científica e missões de pesquisa). Outro parâmetro importante foi a existência de parcerias desenvolvidas com outras instituições públicas ou privadas internacionais para intercâmbios técnico-científicos, formação de pessoas, que podem ser complementados por instituições nacionais, com execução de atividades que envolvem fluxo “in/out” de discentes e docentes em projetos conjuntos de interesse estratégico com a descrição de produção científica e técnica conjunta como resultado do processo. Também foi considerada relevante a participação de docentes em disciplinas, orientações, cursos, eventos, bancas, visitas em Programa no país e exterior. A inserção precisou ser materializada pela descrição de atividades desenvolvidas por docentes e discentes com reflexos na sociedade, buscando a resolução de problemas locais, regionais e nacionais, gerando bem-estar animal e humano. O conceito muito bom foi atribuído quando a maior parte das atividades de internacionalização/visibilidade acima citadas foram descritas pelo Programa. Os demais conceitos (bom, regular, fraco e insuficiente) foram atribuídos proporcionalmente à</p>
--	---

	<p>quantidade e qualidade das atividades descritas. Na ausência da descrição da ação/atividade atribuiu-se o conceito insuficiente.</p> <p>No subitem 3.3.2. foi avaliada a Visibilidade do Programa (peso de 30%), tendo sido analisados os seguintes aspectos: a existência e a característica do sítio eletrônico quanto a presença e o detalhamento das informações em outros idiomas como inglês e espanhol, a descrição das ações resultantes das parcerias nacionais e internacionais e a sua interação e solidariedade com outros Programas da Área dentro da Rede de Solidariedade da Área de Medicina Veterinária onde os Programas já consolidados contribuem com ações para aqueles que estão em consolidação. O conceito muito bom foi atribuído quando a maior parte das exigências para a visibilidade foi descrita e detalhada pelo Programa. Os demais conceitos (bom, regular, fraco e insuficiente) foram atribuídos proporcionalmente à quantidade e qualidade das atividades descritas. Na ausência da descrição da ação/atividade atribuiu-se o conceito insuficiente.</p>
--	--

PROGRAMAS PROFISSIONAIS		
Quesitos / Itens	Pesos	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – PROGRAMA		
<p>1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p>	30%	<p>Neste item, foram avaliadas as atualizações realizadas nas áreas de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular dos Programas para atender a formação dos discentes, bem como se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas atendem às características do campo profissional proposto e se as ementas estão atualizadas. Foi avaliado também a aderência e articulação entre a (s) área (s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e ou de intervenção em andamento. Neste item foi avaliada a infraestrutura e os mecanismos utilizados para a modernização/expansão dos laboratórios de pesquisa e ambientes de</p>

	<p>informática para atender a demanda de execução dos projetos de pesquisas/intervenção nos níveis de mestrado e doutorado, as áreas de concentração e as linhas de pesquisa do Programa. Quanto à infraestrutura, avaliou-se a disponibilidade de instalações físicas para atividades administrativas, acadêmicas, de pesquisa e extensão da IES ou instituto de pesquisa que abriga o Programa, bem como a evolução da infraestrutura de laboratórios, biotério, estrutura de campo e hospitais destinados a pesquisa no quadriênio, além de mecanismos de modernização e expansão, e se esses são adequados para atender a demanda de execução dos projetos de teses e dissertações, áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa. Finalmente, avaliou-se a disponibilidade de laboratórios de informática, biblioteca e recursos para videoconferência durante o quadriênio.</p> <p>Foi avaliado para o subitem 1.1.1. (50%) Articulação, Aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento, com peso 50%, os seguintes subitens: 1.1.1.a. Foi avaliada a adequação da(s) área(s) de concentração do Programa e sua aderência com as linhas de pesquisa, projetos em andamento e disciplinas de acordo com os objetivos e o perfil do Programa e da Área. 1.1.1.b. Foi avaliada a estrutura curricular do Programa, analisando se existiu a oferta de disciplinas obrigatórias que abordassem aspectos metodológicos, ética e bioética, inovação tecnológica, planos de negócios, gestão e empreendedorismo, conforme a vocação de cada programa e se as ementas e referências das disciplinas estão atualizadas; 1.1.1.c. Foi avaliada a atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e disciplinas para atender o perfil de formação do Curso/Programa; 1.1.1.d. Foi avaliada a porcentagem de projetos de pesquisa ou de intervenção do Programa dirigidos para a resolução de problemas concretos da prática profissional, na área da Medicina Veterinária e coerentes/articulados com as Linhas de atuação</p>
--	---

	<p>científica/tecnológica dos Docentes Permanentes, em relação ao número total de projetos de pesquisa ou de intervenção, cadastrados no quadriênio.</p> <p>Para o subitem 1.1.2 infraestrutura disponível em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa com o peso de 50%, foi realizada uma análise qualitativa que seguiu o documento de orientação da Área para atribuir os conceitos. A Comissão analisou os dados enviados pelos Programas por meio da leitura e avaliação da Proposta do Programa. Neste item foram avaliados os seguintes subitens: 1.1.2.a. Foi avaliada a existência e a disponibilidade de instalações físicas para as atividades administrativas, acadêmicas, de pesquisa e extensão da Instituição que abriga o Programa. 1.1.2.b. Foi avaliada a evolução da infraestrutura durante o quadriênio e os mecanismos utilizados para a modernização/expansão dos laboratórios de pesquisa, biotérios, clínicas e hospital veterinário, unidades de produção animal, fazendas experimentais e outras que ofereçam suporte para o desenvolvimento do Programa, se são adequadas para atender a demanda de execução dos projetos do Programa. No subitem 1.1.2.c. Foi avaliada a existência de laboratórios de informática, biblioteca, cobertura de rede sem fio e acesso a recursos para videoconferência, em relação à evolução do programa durante o quadriênio; 1.1.2.d. Foi avaliado a existência de parcerias com o setor produtivo e de inovação, público ou privado, existência de estrutura de apoio à inovação, laboratórios sediados em parques tecnológicos, incubadoras de startups, empresas parceiras e outras unidades com potencial de apoio, escritórios de registro de patentes, agências institucionais de inovação, participação de representantes do setor produtivo e de inovação, público ou privado, nos conselhos e comissões do Programa e em banca de defesa dos pós-graduandos.</p>
--	--

		<p>Muito bom: Quando atendeu acima de 80% dos requisitos dos itens avaliados; Bom: Quando atendeu entre 70 a 79,9% dos requisitos dos itens avaliados; Regular: Quando atendeu entre 50 e 69.9% dos requisitos dos itens avaliados Fraco: Quando atender entre 30 e 49,9% dos requisitos dos itens avaliados; Insuficiente: Quando atendeu menos de 30% dos requisitos dos itens avaliados.</p>
<p>1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Neste item foram avaliados: i) o percentual de docentes permanentes (DP) com atividades de ensino e pesquisa relacionadas ao perfil de formação do Programa, com a forte recomendação pela área que todos os DP executassem essas atividades além de ministrar disciplinas; ii) a distribuição desses DP entre as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa, com uma exigência de no mínimo três DP's por linha de pesquisa e uma distribuição equilibrada entre os DP's nas diferentes linhas de pesquisa; iii) adequação do corpo docente Permanente do Programa em relação ao conteúdo das disciplinas ofertadas, áreas de concentração e linhas de pesquisa onde estão vinculados; iv) composição do corpo docente do Programa que deve ter no mínimo 12 DP's (mestrado e doutorado), e no mínimo 70% de DP's em relação ao total (permanentes e colaboradores); vi) percentual de docentes que realizaram atividades de extensão conectadas ao perfil do Programa. E, por fim, em quantos Programas os DP's participam. Para o conjunto deste item foi atribuído o peso 30%. Para esta análise foi utilizada a planilha fornecida pela CAPES para obter os dados de cada Programa e, também, foram realizados cálculos para atender alguns subitens.</p> <p>Muito bom: Acima de 80% do corpo docente permanente apresenta consolidada experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação. Existem DP com atividades em centros reconhecidos no Brasil ou no exterior no quadriênio, além de excelente compatibilidade e</p>

	<p>adequação às áreas e linhas de pesquisa e excelentes projetos de extensão do Programa.</p> <p>Bom: Entre 70% a 79,9% do corpo docente permanente apresenta consolidada experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação. O corpo docente atende ao disposto nos documentos da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p> <p>Regular: Entre 50 a 69,9% do corpo docente permanente apresenta experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação, além de regular compatibilidade e adequação às áreas e linhas de pesquisa, além de regulares projetos de extensão pouco expressivos para a Área. O corpo docente não atende ao disposto nos documentos da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p> <p>Fraco: Entre 30% a 49,9% do corpo docente permanente apresenta consolidada experiência acadêmica e de pesquisa na pós-graduação, além de baixa compatibilidade e adequação às áreas e linhas de pesquisa e projetos de extensão fracos. O corpo docente não atende ao disposto nos documentos da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p> <p>Insuficiente: O corpo docente não tem experiência acadêmica e formação adequada de acordo com as áreas e linhas de pesquisa ou de atuação do Programa, não realizaram nenhuma atividade de formação; ausência de projetos de extensão; o corpo docente não atende ao disposto nos documentos da Área quanto ao número de docentes permanentes por área de concentração e linhas de pesquisa e quanto ao número de Programas que participam.</p>
--	--

<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>25%</p>	<p>No item 1.3, que trata do Planejamento Estratégico foram avaliados os objetivos e o plano de ação para atingir as metas do Planejamento Estratégico, bem como a consonância deste planejamento com as metas estabelecidas para o Programa no Plano de Desenvolvimento Institucional. Avaliou-se o planejamento para renovação do corpo docente permanente, critérios de credenciamento e de descredenciamento de docentes (fluxo de docentes), as estratégias para a modernização da estrutura curricular para atender às novas demandas, além das metas para a modernização de sua infraestrutura para a inclusão de novas linhas de pesquisa no Programa; foram avaliados o planejamento, as metas, impacto do Programa na sociedade, difusão de tecnologias e divulgação de conhecimento. Para o conjunto deste item, foi atribuído o peso 25%.</p> <p>No item 1.3, que trata do Planejamento Estratégico foram avaliados os objetivos e o plano de ação e, o mais relevante, a capacidade de definir e descrever claramente as ações que deverão ser implementadas pelo programa para atingir os objetivos propostos. Para melhor avaliar o item optou-se pela realização de avaliação detalhada, com subdivisão dos tópicos, com os pesos e os conteúdos avaliados descritos a seguir: 1.3.1. (peso de 40%). Avaliou-se os objetivos e o plano de ação traçado para atingir as metas do Planejamento Estratégico, bem como a sua consonância com as metas estabelecidas no Programa do Plano de Desenvolvimento Institucional. 1.3.2. (peso de 20%) Avaliou-se o planejamento para renovação do corpo docente permanente e os critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes (fluxo de docentes). 1.3.3. (peso de 20%) Foram avaliadas as estratégias para a modernização da estrutura curricular de modo a atender às novas demandas, além das metas para a modernização de sua infraestrutura para a inclusão de novas linhas de pesquisa no Programa. 1.3.4. (peso de 20%) Avaliou-se a metodologia do planejamento, a definição das metas e seu cumprimento em relação</p>
--	------------	---

	<p>à internacionalização, impacto na sociedade, difusão de tecnologias e divulgação de conhecimento. Para o conjunto do subitem, foi atribuído o peso 25%. Esta análise foi qualitativa por meio da leitura dos dados fornecidos pelos Programas (Proposta) na Plataforma Sucupira. Os conceitos atribuídos a seguir se referem ao item Autoavaliação e Planejamento Estratégico que foram avaliados em conjunto pela Comissão.</p> <p>Muito bom: O relatório apresenta e detalha claramente o processo de autoavaliação realizado e sua política de Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com metas claras e bem definidas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para inovação, transferência de conhecimentos e impactos sociais e científicos.</p> <p>Bom: O relatório apresenta, mas não detalha claramente como foi realizada a autoavaliação e como é sua política de Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, as metas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.</p> <p>Regular: O relatório apresenta e detalha minimamente o processo de autoavaliação e sua política do Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com metas claras e bem definidas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.</p>
--	--

		<p>Fracó: O relatório apresenta alguns elementos sem identificar os procedimentos para a autoavaliação e sua política de Planejamento estratégico para atender os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de não apresentar metas para inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.</p> <p>Insuficiente: O relatório não apresenta os procedimentos para autoavaliação e sua política de Planejamento estratégico em conexão com o Plano de Desenvolvimento Institucional, com metas claras e bem definidas para o futuro, os critérios para credenciamento e descredenciamento do corpo docente, modernização da infraestrutura e da estrutura curricular para atender novas demandas, além de metas para inovação, transferência de conhecimentos, impactos sociais e científicos.</p> <p>A não apresentação do Planejamento Estratégico com critérios para a melhoria da qualidade do Programa acarretará um conceito não maior que “Regular”.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>15%</p>	<p>No item 1.4, que trata da Autoavaliação foram avaliados os métodos utilizados para o processo de autoavaliação, as metas estipuladas e alcançadas, bem como o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação. Para o conjunto deste item foi atribuído o peso 15%. De modo foram analisados como se deu o processo de avaliação interna e a sua articulação com o planejamento estratégico, considerando as contribuições e os impactos do processo de autoavaliação na gestão e no planejamento dos cursos de pós-graduação. Para garantir a avaliação de todas as dimensões do processo optou-se pela subdivisão em tópicos: 1.4.1. (peso de 20%) foram avaliadas as metodologias adotadas no processo de autoavaliação do Programa, se estão claras, bem definidas e focadas na melhoria do programa;</p>

		<p>1.4.2. (peso de 20%) foram avaliadas se as metas foram estabelecidas a curto, médio e longo e estão claras, bem definidas e alinhadas ao planejamento estratégico;</p> <p>1.4.3. (peso de 15%), foi avaliado como se deu o envolvimento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação e quais os mecanismos para envolvimento de docentes, discentes e técnicos no processo de autoavaliação;</p> <p>1.4.4 (peso 15%) foi avaliado como se deu a avaliação da aprendizagem dos discentes;</p> <p>1.4.5 (10%) foi avaliado como se deu a formação/atualização do Docente Permanente;</p> <p>1.4.6 (10%) foi avaliado como os resultados da autoavaliação contribuirão para aprimorar/melhorar o Programa</p> <p>1.4.7 (10%) foi avaliado como os resultados da autoavaliação contribuirão para a inclusão social e visibilidade do Programa.</p> <p>Para o conjunto dos subitens foi atribuído o peso 15%. Esta análise foi qualitativa por meio da leitura dos dados fornecidos pelos Programas (Proposta) na Plataforma Sucupira</p> <p>OBS: Os programas que não apresentaram o Processo de autoavaliação receberam o conceito “Regular”.</p>
2 – FORMAÇÃO		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	30%	<p>A avaliação deste quesito foi realizada a partir do resumo das dissertações, teses ou equivalentes (trabalhos de conclusão de curso). Foi considerada, a originalidade do trabalho e sua relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e/ou de inovação, para a Área da Veterinária; produção técnica gerada; potencial de impacto; capacidade de devolução dos resultados para comunidade científica e/ou sociedade.</p> <p>2.1.1 (40%) Foi avaliado se existe aderência das teses/dissertações produzidas com a área de concentração e linhas de pesquisa, visando à produção científica, técnica/tecnológica do Programa.</p>

	<p>2.1.2 (20%) Foi avaliado a há relevância social, impacto potencial (econômico, científico e sanitário) e o caráter de inovação associado aos produtos que foram gerados, bem como as ações adotadas para a transferência/difusão dos conhecimentos/tecnologias gerados para o público que será beneficiado.</p> <p>2.1.3 (40%) Foi avaliado se a dissertação/tese foi desenvolvida a partir de uma demanda do setor público ou privado no processo de concepção para a solução de problemas específicos do exercício profissional no setor empregador do pós-graduando/egresso.</p> <p>Observação: Dissertações repetidas do mesmo orientador não foram consideradas.</p> <p>Muito bom: Existem evidências claras de adequação temática acima de 80% das teses ou dissertações destacadas com as linhas de pesquisa e projetos, aos quais estão vinculadas. Acima de 80% das dissertações/teses destacadas devem ter excelente impacto econômico, científico e sanitário e caráter inovador. Além disso, de uma forma em geral, acima de 80% das teses e/ou dissertações do Curso/Programa têm aderência às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>Bom: Existem evidências claras de adequação temática entre 70% a 79,9% das teses ou dissertações destacadas têm conexão com as linhas de pesquisa e projetos de pesquisa e ou de intervenção aos quais estão vinculados, e o produto gerado tem destacado impacto econômico, científico e sanitário e caráter inovador. Além disso, de uma forma em geral, entre 70 a 79,9% das teses e/ou dissertações do Programa estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>Regular: Entre 50% e 69,9% das teses/dissertações destacadas estão vinculadas às linhas e projetos do curso/programa, e o produto tem moderado impacto econômico, científico e sanitário e caráter inovador. Além disso, de uma forma em geral, entre 50% e 69,9% das teses e/ou dissertações do</p>
--	---

		<p>Programa estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>Fracó: Entre 30% e 49,9% das teses/dissertações destacadas estão adequadas às linhas e projetos aos quais estão vinculados, além do produto apresenta baixo impacto econômico, científico e sanitário e caráter inovador. Além disso, de uma forma em geral, entre 30% e 49,9% das teses e/ou dissertações do Programa estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p> <p>Insuficiente: Abaixo de 30% das teses/dissertações destacadas estão adequadas às linhas e projetos aos quais estão vinculados e o produto apresenta pouca contribuição científica, social, tecnológica e/ou inovação. Além disso, de uma forma em geral, menos de 30% das teses e/ou dissertações do Programa estão conectadas às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.</p>
<p>2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p>	<p>20%</p>	<p>Neste item foi avaliada a aplicabilidade dos trabalhos técnicos/tecnológicos desenvolvidos pelos discentes/egressos (até cinco anos após a defesa), junto a diferentes setores da sociedade, órgãos públicos ou privados. A avaliação da qualidade dos produtos técnicos foi realizada com base na Tabela de qualificação dos produtos técnicos constantes no Anexo 1 da Ficha de Avaliação.</p> <p>No subitem 2.2.1. (peso de 20%) foi avaliada a proporção de discentes e egressos como autores em relação ao total de discentes/egressos titulados no quadriênio. A mediana da área para discentes foi igual a 6% e para os egressos foi de 33%. O 1º Quartil para discentes foi de 4,8% e para egressos de 25%; o 3º Quartil para discentes foi igual a 18% e egressos foi igual a 68%. Em caso de discrepâncias, o conceito predominante foi baseado na porcentagem de egressos como autores de artigos científicos. O Comitê de avaliação atribuiu conceito:</p> <p>Muito Bom, caso a proporção fosse > 18% para discentes e > 68% para egressos;</p>

		<p>Bom para proporção entre 6-18% para discentes e 33-68% para egressos; Regular para proporção entre 4,8-6% para discentes e 25-33% para egressos; Fraco no caso de proporção de até 4,8% dos discentes como autores e 25% dos egressos como autores; o conceito Insuficiente foi atribuído quando as proporções de discentes e egressos foram nulas.</p> <p>No subitem 2.2.2 (peso 20%) foi avaliada a qualidade da produção bibliográfica de discentes/egressos do Curso/Programa.</p> <p>No subitem 2.2.3. (peso de 20%) avaliou-se a proporção da produção técnica/tecnológica e de livros/capítulos de livros com a participação de discentes e egressos em relação aos docentes permanentes do Programa. A mediana da área foi igual a 43%; o 1º Quartil foi de 17,5%; e o 3º Quartil foi igual a 52%. O Comitê de avaliação atribuiu conceito Muito Bom, caso a proporção fosse maior que a mediana; conceito Bom para proporção entre o 1º Quartil e a mediana; e conceito Regular para proporção menor que o 1º Quartil.</p> <p>No subitem 2.2.4 (40%) foi avaliada a qualidade da produção técnica/tecnológica de discentes/egressos do Programa de acordo com a tabela de qualificação dos produtos técnicos, Anexo 1. discentes/egressos para serem avaliados no quadriênio.</p>
<p>2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p>	<p>20%</p>	<p>Neste item, foi avaliada a atuação dos egressos do Programa em áreas estratégicas relacionadas à formação recebida; atuação do egresso e a relevância econômica e social das atividades exercidas por eles no mercado de trabalho; serviços especializados na área e a inserção social, contribuição para o desenvolvimento local e regional por meio da resolução de problemas; participação em políticas públicas e inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas para o desenvolvimento local e regional. Também foi avaliado o alinhamento com a demanda do mercado de trabalho da área; aptidão para</p>

	<p>inserção em órgãos públicos e privados; casos exitosos de inserção no mercado de trabalho; empregabilidade, nível e status de emprego.</p> <p>Muito bom: Há evidências claras que todos os egressos destacados pelo Programa estão inseridos no mercado de trabalho e atuam em áreas estratégicas relacionadas à formação recebida, apresentando relevância econômica e/ou social das atividades exercidas por eles, contribuindo para o desenvolvimento local e regional por meio da resolução de problemas; participação em políticas públicas e inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas, nível e status de emprego.</p> <p>Bom: Há evidências claras que três dos quatro (programas que destacaram quatro) ou um dos dois (programas que destacaram dois) egressos estão inseridos no mercado de trabalho e atuam em áreas estratégicas relacionadas à formação recebida, apresentando relevância econômica e/ou social das atividades exercidas por eles, contribuindo para o desenvolvimento local e regional por meio da resolução de problemas; participação em políticas públicas e inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas, nível e status de emprego.</p> <p>Regular: Há evidências claras que dois dos quatro (programas que destacaram quatro) e um dos dois (programas que destacaram dois) egressos estão inseridos no mercado de trabalho e atuam em áreas estratégicas relacionadas à formação recebida, apresentando relevância econômica e/ou social das atividades exercidas por eles, contribuindo para o desenvolvimento local e regional por meio da resolução de problemas; participação em políticas públicas e inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas, nível e status de emprego.</p> <p>Fraco: Há evidências claras que três dos quatro (programas que destacaram quatro) e nenhum dos</p>
--	---

		<p>dois(programas que destacaram dois) egressos estão inseridos no mercado de trabalho e atuam em áreas estratégicas relacionadas à formação recebida, apresentando relevância econômica e/ou social das atividades exercidas por eles, contribuindo para o desenvolvimento local e regional por meio da resolução de problemas; participação em políticas públicas e inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas, nível e status de emprego.</p> <p>Insuficiente: Há evidências claras que todos os egressos destacados pelo Programa estão inseridos no mercado de trabalho e atuam em áreas estratégicas relacionadas à formação recebida, apresentando relevância econômica e/ou social das atividades exercidas por eles, contribuindo para o desenvolvimento local e regional por meio da resolução de problemas; participação em políticas públicas e inserção em órgãos governamentais e empresas públicas ou privadas vinculadas às áreas estratégicas, nível e status de emprego.</p>
<p>2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>	<p>15%</p>	<p>No subitem 2.4.1. (peso de 40%) foi avaliada a produção científica (PC) do Programa em relação aos artigos publicados pelo corpo docente permanente nos estratos A1-B3, considerando a mediana da Área, bem como a somatório de artigos \geq A2 dos Docentes Permanentes no quadriênio/No. de DP no quadriênio, somatório de artigos A3 e A4 dos Docentes Permanentes no quadriênio/No. de DP no quadriênio e somatório de artigos \geq B3 dos Docentes Permanentes no quadriênio/No. de DP no quadriênio. A produção científica (PC) dos programas foi calculada com base na mediana da área de Medicina Veterinária, em relação aos artigos publicados pelo corpo docente permanente nos estratos A1-B3. Foi considerado Muito Bom o Programa que apresentou pontuação da PC maior que 1,14 artigos por Docente Permanente, que é a mediana da área de Medicina Veterinária; o conceito Bom foi atribuído quando a pontuação da PC foi entre 1,03 (1º Quartil) e 1,14 artigos por</p>

		<p>Docente Permanente; Regular em caso de PC com pontuação entre 1,0 e 1,03 artigo por Docente Permanente; e Fraco para pontuação da PC menor que 1,0 artigo por Docente Permanente.</p> <p>No subitem 2.4.2. (peso de 60%) foi avaliado o número e a inserção na Área de patentes depositadas, concedidas ou licenciadas no país ou no exterior em relação à mediana da Área. A avaliação dos produtos técnicos/tecnológicos obedeceu aos critérios e estratificação (Qualis técnico/tecnológico) definidos pela Área da Medicina Veterinária. O cálculo efetuado excluiu os jovens docentes permanentes (DP = DP Total – JDP). Consideraram-se como Jovem Docente Permanente os docentes que se titularam nos últimos cinco anos. A pontuação das PTT's foi obtida pela soma do número de produtos técnicos/tecnológicos nos diferentes estratos do Qualis Produção Técnica. Estes foram ponderados pelos seus respectivos pesos (T1 = 200 pontos, T2 = 150 pontos, T3 = 100 pontos, T4 = 50 pontos e T5 = 10 pontos). Desta forma, foi considerado Muito Bom o Programa que apresentou pontuação maior que 29 pontos por Docente Permanente por ano, que é a mediana da área de Medicina Veterinária; o conceito Bom foi atribuído quando o Programa apresentou pontuação entre 2,8 (1º Quartil) e 29 pontos por Docente Permanente por ano; recebeu conceito Regular o Programa que apresentou pontuação menor que 2,8 pontos por Docente Permanente por ano; o conceito Fraco foi considerado quando o Programa não pontuou neste item.</p>
<p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p>	<p>15%</p>	<p>No subitem 2.5.1. (peso de 30%) foi avaliada a percentagem de docentes permanentes com orientação concluída no quadriênio, em relação ao número total de docentes permanentes do Curso/Programa. No mínimo 80% dos DP devem ter alunos em orientação e titulados no quadriênio, com distribuição equânime entre 80% destes. Programas que atingiram esse percentual receberam conceito Muito Bom. Programas com</p>

		<p>percentual menor que 80% receberam conceito Fracó.</p> <p>No subitem 2.5.2. (peso de 15%) foi avaliada a percentagem de titulados por docente colaborador em relação ao número total de titulados no quadriênio.</p> <p>No subitem 2.5.3. (peso de 30%) foi avaliada a percentagem de docentes permanentes que atuam em atividades de ensino e orientação no programa, durante o período do quadriênio, em relação ao total de docentes permanentes do Programa. No mínimo 80% dos DP devem ter atuação nas diferentes atividades do curso/programa. Programas que atingiram esse percentual receberam conceito Muito Bom. Programas com percentual menor que 80% receberam conceito Fracó.</p> <p>No subitem 2.5.4. (peso de 25%) foi avaliada a percentagem de docentes permanentes com orientações em andamento no quadriênio, em relação ao número total de docentes permanentes. No mínimo 80% dos DP deve ter orientações em andamento. Programas que atingiram esse percentual receberam conceito Muito Bom. Programas com percentual menor que 80% receberam conceito Fracó.</p>
3– IMPACTO NA SOCIEDADE		
<p>3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>	<p>25%</p>	<p>No subitem 3.1.1. (peso de 100%) foi avaliado o impacto e o caráter inovador da produção técnica/tecnológica do Programa no que se refere ao avanço do conhecimento em pesquisa aplicada na solução de problemas locais e regionais na Área de Medicina Veterinária. Foram analisadas as cinco produções técnicas mais relevantes do Programa no quadriênio, conforme a declaração/justificativa do coordenador no que se refere ao impacto e o caráter inovador. Esta análise foi realizada na Etapa de avaliação dos Destaques dos Programas. Os critérios para a atribuição dos conceitos constam no documento orientador para a análise qualitativa dos destaques, a seguir:</p>

		<p>Muito Bom: Existem evidências claras que acima de 80% dos cinco produtos técnicos/tecnológicos destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Bom: Existem evidências claras que entre 70% e 79,9% dos cinco produtos técnicos/tecnológicos destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Regular: Existem evidências claras que entre 50% e 69,9% dos cinco produtos técnicos/tecnológicos destacados pelo Programa contribuíram para o avanço no conhecimento e solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Fracó: Existem evidências claras que entre 30 e 49,9% dos cinco produtos técnicos/tecnológicos destacados pelo Programa contribuem para o avanço no conhecimento e solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p> <p>Insuficiente: Existem evidências claras que abaixo de 30% dos cinco produtos técnicos/tecnológicos destacados pelo Programa não trazem contribuição para o avanço no conhecimento e solução de problemas na Área de Medicina Veterinária (Produtos e processos sociais, ambientais e econômicos relevantes).</p>
<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>45%</p>	<p>Neste item, foi avaliado o impacto econômico e social das ações do Curso/Programa de acordo com os desafios locais e regionais. Foram avaliadas as atividades de extensão/difusão de tecnologias, ações realizadas pelo Programa como a divulgação de material didático de qualidade, cursos de</p>

	<p>formação profissional; integração e cooperação com empresas públicas e privadas com vistas ao seu desenvolvimento; eventos organizados (feiras, simpósios, oficinas), visitas técnicas; atividades de cooperação entre programas de pós-graduação e projetos consistentes de difusão de tecnologias que promovam ações efetivas na sociedade na área foco do Programa; indução de políticas públicas na sua área de competência. Foram analisados os impactos dos produtos (produção intelectual, técnica e tecnológica) e/ou serviços relacionados ao perfil do Programa na área econômica e social.</p> <p>A análise realizada foi qualitativa, baseando-se na declaração de impacto declarada pelo Coordenador do Programa.</p> <p>No subitem 3.2.1 (50%) foi avaliado o impacto potencial ou impacto real dos produtos desenvolvidos pelo Programa, analisando a aderência aos objetivos e missão do programa, tendo como parâmetros a relevância social, os mecanismos de transferência/difusão de tecnologia para a sociedade de cada um dos produtos indicados, bem como a abrangência desses para o atendimento de demandas local e regional. Foi analisado o texto declaratório do Coordenador do Programa.</p> <p>No subitem 3.2.2 (50%) foi avaliado o impacto potencial ou impacto real dos serviços prestados pelo Programa, analisando as ações de intervenção, ensino e extensão no âmbito do programa quanto à divulgação do conhecimento gerado, projetos sociais e de extensão/difusão de tecnologias prestados para a sociedade, bem como atividades de cooperação e solidariedade entre empresas públicas ou privadas e programas de pós-graduação, entre outros serviços de impacto e relevância para a área foco do curso/programa. Foi analisado o texto declaratório do Coordenador do Programa.</p> <p>Muito bom: Quando atendeu plenamente acima de 80% dos requisitos dos itens avaliados; Bom:</p>
--	---

		<p>Quando atendeu plenamente entre 70 e 79,9% dos requisitos dos itens avaliados; Regular: Quando atendeu plenamente entre 50 e 69,9% dos requisitos dos itens avaliados; Fraco: Quando atender plenamente entre 30 e 49,9% dos requisitos dos itens avaliados; Insuficiente: Quando atendeu menos de 30% dos requisitos dos itens avaliados.</p>
<p>3.3. Inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>30%</p>	<p>Neste item os Programas foram avaliados quanto a inserção social e visibilidade. O foco dos Programas profissionais é a inserção social e visibilidade local e regional, portanto os programas profissionais não foram avaliados na dimensão “internacionalização”.</p> <p>No subitem 3.3.1. (50%) foi avaliada a inserção local, regional e nacional do Programa.</p> <p>No subitem 3.3.2. (25%) foi avaliada a visibilidade do Programa, verificando se o sítio eletrônico do Programa tem informações atualizadas em outros idiomas como inglês e espanhol/atividades cotidianas do Programa como editais, disciplinas, apresentações, defesas de tese. Foi avaliada a divulgação das atividades e processos do Programa em sua página Web, atualização das informações; versões em português e inglês; existência de <i>links</i> para amplo acesso a teses e Dissertações; e outros elementos de importância para uma ampla visibilidade do Programa.</p> <p>No subitem 3.3.3. (25%) foi avaliada a inserção e visibilidade local, regional e nacional dos docentes por meio de publicações em coautoria com grupos de outras instituições e ou empresas e demais informações que divulguem amplamente todas as atividades do programa.</p> <p>Muito bom: Quando atendeu acima de 80% dos requisitos dos itens avaliados; Bom: Quando atendeu entre 70 e 79,9% dos requisitos dos itens avaliados; Regular: Quando atendeu entre 50 e 60,9% dos requisitos dos itens avaliados</p>

		Fracó: Quando atender entre 30 e 49,9% dos requisitos dos itens avaliados; Insuficiente: Quando atendeu menos de 30% dos requisitos dos itens avaliados.
--	--	---

V. CONSIDERAÇÕES PARA A ATRIBUIÇÃO DE NOTAS 6 e 7

Os critérios adotados pela Área para a atribuição de notas 6 e 7 para os Programas Acadêmicos e Profissionais seguiram os indicadores estabelecidos pelo grupo de trabalho (GT): 1) Quesito 2: apresentar nível de desempenho diferenciado e de padrão internacional comprovado por clara distinção dos demais programas nota 5 da Área, considerando indicadores de excelência de formação e produção intelectual. 2) Quesito 3: demonstrar notório padrão de excelência nos indicadores de impacto da produção intelectual e internacionalização, bem como clara liderança, inserção social e reconhecimento no cenário nacional. Para a elegibilidade dos Programas para a nota 6, a Comissão de Avaliação considerou que além do destaque no Quesito 2 (Formação) e Quesito 3, (internacionalização e inserção social), este deveria ter produção científica acima do terceiro quartil da Área de Medicina Veterinária e elevada produção de artigos nos estratos A1 e A2. Para os Programas nota 7, a Comissão de Avaliação determinou a excelência do Programa na formação (Quesito 2) quanto ao desempenho e padrão internacional, excelência na internacionalização, nucleação e inserção social, além dos indicadores de produção científica/tecnológica e elevada produção de artigos nos estratos A1 e A2.

Na segunda etapa da avaliação, ou seja, na discussão dos Programas elegíveis para as notas 6 e 7, a Área seguiu os critérios de excelência citados acima, mas não se admitiu a subida de dois níveis nesta etapa da avaliação.

B) Listagem de Programas Acadêmicos elegíveis para a nota 6

VETERINÁRIA (42003016008P2)

O Programa apresentou uma forte evolução no quadriênio em seus indicadores; apresentou uma proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade, contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente e apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área. Destacou-se no depósito e licenciamento de patentes (10 patentes), estando acima do terceiro quartil da Área de Medicina Veterinária.

Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. Apresentou ações importantes de impacto social e na saúde

animal e pública na região onde está inserido. O crescimento da interação entre o PPG e a sociedade tem se mostrado cada vez mais expressiva, uma vez que os resultados das pesquisas desenvolvidas refletem no bem-estar da sociedade e no desenvolvimento regional. Destaca-se no setor produtivo na periferia de Pelotas com ações com a finalidade de minimizar a vulnerabilidade e exclusão social e investir na melhoria da qualidade de vida da população a partir da orientação sobre saúde animal, bem-estar e prevenção de enfermidades; desenvolve ações em comunidades carentes como estratégias de enfrentamento da desigualdade social; capacitação e formação profissional e eventos educativos para a comunidade.

São considerados pontos fortes no processo de internacionalização do PPG, o percentual de docentes e discentes que participaram de estágios e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior em missões e Pós-doutorados na América do Norte, a capacidade de receber discentes estrangeiros no PPG, bem como as ações e mecanismos para receber e garantir formação adequada no âmbito do programa. Cabe ainda destacar a qualidade e a quantidade de parcerias com instituições públicas ou privadas e com instituições internacionais para intercâmbios técnicos/científicos e de formação de pessoas. Manteve atividades de internacionalização com instituições de vários continentes: 05 da Europa, 09 da América do Norte e 03 da América do Sul, sendo ela Departamento de Medicina Animale, Prouziona e Salute (MAPS) Agripolis, Universitàdi Padova – Itália; Technische Universität Braunschweig, Alemanha; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) em Portugal; French National Institute for Agriculture, Food and Environment – INRA – Paris – FR; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Portugal; Department of Animal Science, Cornell University, Ithaca, CU, EUA; College of Medicine, University of Central Florida, Orlando, FL, EUA; Department of Veterinary Clinical Sciences, The Ohio State University, Columbus-OH, EUA; Department of Veterinary Clinical Medicine, University of Illinois at Urbana-Champaign – Urbana, IL, EUA; School of Veterinary Medicine – University of California, Davis, UC Davis, CA, EUA; CIVME, AAVMC, Washington D.C, EUA; Southern Illinois University, SIU, Carbondale, IL, EUA; Department of Animal Science, McGill University, Saint-Anne-de-Bellevue, QC, Canadá; Vaccine and Infectious Disease Organization (VIDO), International Vaccine Centre, University of Saskatchewan, Canadá; Universidad Nacional de Rio Cuarto, Argentina; Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria (INIA), La Estanzuela, Colonia, Uruguai; Universidade La Salle, Bogotá, Colômbia. Além disso, apresentou boa visibilidade de suas ações com um site contendo informações adequadas em idiomas em inglês, espanhol, italiano, francês e alemão. Foram desenvolvidas ações conjuntas da Gestão da Instituição e Pró-Reitoria de Pós-graduação e Extensão com objetivo de promover a visibilidade e popularização da ciência e tecnologia produzida pelo PPG. Estabeleceu parcerias nacionais importantes no sentido de ampliar e consolidar as ações de pesquisa e extensão do Programa.

Finalizando, concluiu-se que o grande destaque do PPG foi relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente, ficou claro o perfil diferenciado do PPG em

relação à internacionalização e em relação à biotecnologia aplicada, caracterizado pelo alto número de patentes e pela intensa interação com empresas do setor produtivo e saúde animal.

BIOCIÊNCIA ANIMAL (25003011022P7)

O Programa apresentou forte evolução no quadriênio em seus indicadores; apresentou proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou uma excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade e contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área e se destacou no depósito e licenciamento de patentes (74 patentes depositadas e/ou licenciadas), inclusive sendo maior produção desse tipo de produto que toda a Área de Medicina Veterinária. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. Docentes do PPG integram a rede Iberoamericana de pesquisa internacional (CYTED) em conjunto com países como Espanha, Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Colômbia e Costa Rica. Esta rede permitiu o intercâmbio de pesquisadores e discentes do PPG para treinamentos e padronização de técnicas laboratoriais. Conta com parcerias consolidadas de pesquisa com vários países como França, Alemanha, Inglaterra, Dinamarca, Estados Unidos, Canadá e Portugal e Itália que permitem o fluxo de docentes e discentes. Apresentou ações importantes de elevado impacto econômico-social e na saúde animal e pública na região onde está inserido. Trabalha em parceria com a Organização Mundial de Saúde Animal e empresas para a validação de testes de diagnóstico para atender demandas do setor produtivo. Contribui, assim, para o controle de doenças emergentes e para implementação de política pública em nível nacional e internacional. O PPG tem ações importantes em atividades como palestras, divulgação de material didático em comunidades e escolas, formação docente nos ensinos fundamental e médio; organização de eventos, visitas técnicas, formação e atualização, e, além disso, auxilia na consolidação de Programa nota 3 por meio do compartilhamento de infraestrutura laboratorial para a realização de projetos de pesquisa. Trabalha com a produção de protótipos para utilização em aulas com alunos com deficiência visual que tem grande repercussão social e famílias carentes. Também tem ações importantes junto ao Sistema Único de Saúde, no âmbito da Secretaria de Saúde Municipal. Atuou em pesquisas sobre os riscos de transmissão do vírus da COVID-19 entre humanos e animais em cinco capitais brasileiras conectado com outras ações sociais relacionadas à COVID-19 em Mídias Digitais na Educação em Saúde em Atenção à COVID19, além de ações socioeducativas e sanitárias. Também se destacou na produção de livros didáticos na área de Biotecnologia aplicada à Medicina Veterinária. Apresentou um projeto de Cooperação entre Instituição para a qualificação de profissionais de nível superior (PCI) em nível de doutorado para a formação de 08 docentes da Escola Técnica de Macaíba

da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Além disso, apresentou boa visibilidade de suas ações com um site contendo informações adequadas em idiomas em inglês e espanhol. Estabeleceu parcerias nacionais importantes no sentido de ampliar e consolidar as ações de pesquisa e extensão do Programa. Sobre a internacionalização, o PPG apresentou plena capacidade em formar redes consolidadas de pesquisa internacional, cooperação nacional e/ou internacional por meio de visitas técnicas, mobilidade discente e docente para intercâmbios de alunos em treinamento e capacitação em técnicas de campo, laboratoriais ou ambulatoriais, envolvimento e cooperação com IES nacionais e estrangeiras, centros de pesquisa e com PPG's nacionais e internacionais por meio de intercâmbios com resultados concretos em pesquisa e inovação tecnológica, que incluem a participação de docentes e discentes. O PPG participa do PrInt/CAPES e realizou várias missões de docentes para o exterior e mobilidade de discentes para doutorado sanduíche em países como Estados Unidos, França e Itália. Apresentou capacidade plena em receber estudantes estrangeiros para realizar a pós-graduação ou treinamentos, além de estágio sanduíche. Houve participação de docentes e discentes em eventos internacionais, promovendo a divulgação do programa com realização de palestras no país e exterior, além de participação do corpo docente em atividades editoriais de periódicos nacionais e internacionais. Também demonstrou capacidade dos docentes em publicar com grupos internacionais, ministrou disciplinas em inglês, recebeu pesquisadores estrangeiros para ministrar disciplinas, cursos e firmar parcerias.

Finalizando, conclui-se que o grande destaque do PPG está relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à sua produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente, ficou claro o perfil diferenciado do PPG na internacionalização, nucleação, solidariedade, forte inserção social em relação à área de biotecnologia aplicada à Medicina Veterinária, caracterizado pelo alto número de patentes e pela intensa interação com empresas do setor produtivo e do agronegócio para a solução de problemas de saúde animal.

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (40001016023P3)

O Programa apresentou forte evolução no quadriênio em seus indicadores; apresentou proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou uma excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade e contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. Participou em ações importantes na Pandemia da COVID19 como palestras e informações sobre a ivermectina, seguindo o trabalho histórico sobre este fármaco no PPG, auxiliando para uma discussão nacional



e internacional de relevância máxima, e produzindo norteadores para o melhor enfrentamento da pandemia. Também tem formação diferenciada em Perícia em bem-estar animal em crimes de maus-tratos contra animais. O PPG também registrou patentes no quadriênio. A interação do PPG com a comunidade é muito forte, em especial relacionadas à Educação Básica, à Inserção Social (destacadamente nos temas relacionados à saúde única) e ao desenvolvimento econômico como atendimento de famílias de baixa renda e seus animais; realizou capacitação técnica, trabalhos intersetoriais e multidisciplinares com os centros de referência de atenção social básica e especializada. Quanto à internacionalização, o PPG apresenta plena capacidade em formar cooperação nacional e/ou internacional por meio de visitas técnicas, mobilidade discente para intercâmbios de alunos em treinamento e capacitação em técnicas de campo, laboratoriais ou ambulatoriais, envolvimento e cooperação com IES nacionais e estrangeiras, centros de pesquisa e com Programas de pós-graduação nacionais ou internacionais por meio de intercâmbios com resultados concretos em pesquisa e inovação tecnológica com a participação de docentes e discentes. Ressalta-se a plena capacidade do programa em atrair discentes para realizar pós-graduação procedentes da África, Peru e Honduras. O PPG apresentou capacidade plena em receber alunos estrangeiros para realizar treinamentos, além de estágio sanduíche, participação de docentes em eventos internacionais que promovam a divulgação do Programa, palestras no país e exterior, além de participação do corpo docente em atividades editoriais de periódicos internacionais.

O Programa desenvolve ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional. As ações do Programa estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição com conteúdo em idioma inglês.

Finalizando, conclui-se que o grande destaque do PPG está relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à sua produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente, ficou claro o perfil diferenciado do PPG quanto à internacionalização, nucleação, solidariedade, forte inserção social em relação às ações no setor e social com impacto direto no agronegócio, na saúde animal, humana e ambiental.

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (33004102072P9)

O Programa apresentou estabilidade, mantendo a qualidade no quadriênio em seus indicadores; apresentou uma proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade, contou com critérios

claros de credenciamento e descredenciamento docente e apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área. Destacou-se no depósito e licenciamento de patentes (14 patentes), estando acima do terceiro quartil da Área de Medicina Veterinária. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O PPG apresenta grande prestígio e destaque pela oferta de serviços à comunidade externa como diagnóstico de enfermidades animais, análises microbiológicas e físico-químicas de água, alimentos e produtos de origem animal, serviço de diagnóstico necroscópico e histopatológico, atendimento clínico-cirúrgico e diagnósticos complementares aplicados à saúde animal. Organizou eventos e cursos de curta duração, editoria, desenvolvimento de técnicas, desenvolvimento de material didático, patentes, entrevistas, programas de rádio ou tv, relatórios de pesquisa e serviços técnicos. As patentes contribuem para o aprimoramento do setor produtivo, além de um Plano de Ação Nacional para Conservação de espécies. Apresentou forte vínculo de pesquisa com Cuba (projeto CAPES Brasil/MES-CUBA), fortalecendo sua internacionalização. Apresentou ações importantes de impacto social e na saúde animal e pública na região onde está inserido. São considerados pontos fortes no processo de internacionalização do PPG, o percentual de docentes que participaram de estágios e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior em missões e Pós-doutorados (América do Norte e Europa), a capacidade de receber discentes estrangeiros no PPG de países como Colômbia, Peru, Cuba, Austrália, República Tcheca, Portugal e Itália. Cabe destacar a qualidade e a quantidade de parcerias com instituições públicas ou privadas e com instituições internacionais para intercâmbios técnicos/científicos e de formação de pessoas, salientando as fortes parcerias de boa parte dos docentes com instituições da comunidade europeia e América do Norte. Desenvolve ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional.

Finalizando, concluiu-se que o grande destaque do PPG foi relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente, ficou claro o perfil diferenciado do PPG em relação à internacionalização, nucleação e parcerias com empresas e pesquisadores de outros países, bem como suas atividades com efeito direto de docentes e discentes na sociedade para a resolução de problemas, contribuindo para o bem-estar animal e humano, com destaque para as parcerias com o setor produtivo do Agronegócio que tem se materializado no número de patentes depositadas.

CIÊNCIAS ANIMAIS (53001010067P0)

O Programa apresentou forte evolução no quadriênio em seus indicadores; apresentou uma proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas



de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização, impacto na sociedade e critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área de Medicina Veterinária. Desenvolveu projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. Apresentou ações importantes de impacto social e na saúde animal e pública na região onde está inserido. O PPG apresentou capacidade em formar cooperação nacional e/ou internacional, realizando visitas técnicas, mobilidade docente e discente para intercâmbios, treinamentos e capacitação em técnicas de campo, laboratoriais ou ambulatoriais, envolvimento e cooperação com IES nacionais e estrangeiras e centros de pesquisa. Houve participação do corpo docente em atividades editoriais de periódicos internacionais. Apresentou forte cooperação com órgãos do Estado brasileiro como Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Ministério da Defesa (MD), Ministério da Saúde (MS), Secretaria da Receita Federal (RFB), Polícia Federal (PF), Escolas de Governo (ESG, ESP-ANP), CAPES/MEC, CNPq/MCT, Secretaria de Agricultura do Distrito Federal (SEAGRI-DF), Institutos Federais e Universidades, além de vários centros da EMBRAPA. O PPG tem projetos de elevado impacto em colaboração com a o Departamento de Polícia Federal, com a Aduana do Brasil – CNK9 (Secretaria da Receita Federal), Ministério da Defesa, Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), com impacto na saúde humana em parceria com o Instituto Evandro Chagas em Belém-PA, Instituto Nacional de Infectologia/Rio de Janeiro-RJ, FIOCRUZ-RJ e com o Ministério da Saúde (MS). Propôs um Projeto de Lei na Câmara dos Deputados em Brasília que instituiu o Sistema Brasileiro de Vigilância Agropecuária Internacional – VIGIAGRO e salvaguardar o Brasil quanto à introdução, no território nacional, de agentes etiológicos de doenças e pragas que afetam os animais e os vegetais; salvaguardar o Brasil quanto ao ingresso de mercadorias, bens ou materiais de interesse do agropecuário que não atendam às garantias sanitárias (Zoossanitárias e fitossanitárias), de origem, de identidade e de qualidade estabelecidas em regulamentos específicos; impedir a saída do país de mercadorias, bens ou materiais de interesse agropecuário que não atendam às exigências estabelecidas em acordos internacionais e possam pôr em risco a segurança sanitária, zoossanitária e fitossanitária global e a credibilidade das exportações brasileiras e contribuir para o desenvolvimento do comércio internacional e do agronegócio brasileiro. O PPG desenvolve ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional. As ações estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição com as devidas traduções em inglês e espanhol.

Finalizando, concluiu-se que o grande destaque do PPG está relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos



científicos \geq A2, \geq A4 e \geq B1, nucleação e internacionalização. Um dos pontos fortes do Programa é a interação com órgãos governamentais de várias instâncias (estaduais e federais), o que tem resultado na geração de embasamento para normas técnicas, legislações, políticas públicas e procedimentos de fiscalização. Destacam-se as contribuições dos alunos e egressos para o comércio exportação de commodities junto ao Ministério da Agricultura; seguridade da produção animal visando a Sanidade Animal e exportações; parâmetros e normas para o Comércio Internacional de produtos de origem animal; produção de alimentos de origem animal de forma tecnicada e econômica; para a iniciativa privada por meio da elevada qualificação técnica; contribuição para a tecnificação e implementação de técnicas na iniciativa privada.

Listagem dos Programas Acadêmicos elegíveis para a nota 7

CIÊNCIA ANIMAL (40002012009P7)

O Programa apresentou mérito quanto à estrutura organizacional, formação discente e impacto de suas ações na sociedade. Apresentou melhoria de seus indicadores no quadriênio; proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou uma excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade, contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente e apresentou boa produção intelectual. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O PPG depositou seis patentes no quadriênio. As atividades do PPG estão relacionadas a assessorias e consultorias a órgãos públicos, capacitação de recursos humanos e desenvolvimento de programas em atendimento a demandas de órgãos públicos e organizações não governamentais. A atuação na capacitação de recursos humanos voltados à execução das políticas públicas na área de saúde também é objeto de atuação do PPG, assim como, cursos de capacitação para agentes de saúde foram ministrados por docentes do Programa com a participação de pós-graduandos. O diagnóstico de toxoplasmose em surtos envolvendo seres humanos e animais em colaboração com Secretarias Estaduais de Saúde e com o Ministério da Saúde é um dos pontos fortes do Programa e de impacto social desejado na Área. Apresentou plena capacidade em formar redes consolidadas de pesquisa nacional e/ou internacional, incluindo a coordenação do INCT-Leite com parceria com 11 países, gerando mais de cem artigos científicos e formação de recursos humanos na área. Apresentou várias parcerias consolidadas com instituições estrangeiras que resultaram em cooperação nacional e/ou internacional, que incluíram visitas técnicas, mobilidade discente para intercâmbios treinamento e capacitação em técnicas de campo, laboratoriais ou ambulatoriais, com resultados concretos em pesquisa e inovação tecnológica com a participação de docentes e discentes. Vários docentes auxiliaram na organização de eventos internacionais e houve significativa participação na



apresentação de resumos, bem como ministraram palestras em eventos nacionais e internacionais. O corpo docente desempenha atividades editoriais em periódicos internacionais. O PPG desenvolveu importantes ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional. As ações do PPG estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição com as devidas traduções em inglês e espanhol. Também desenvolveu ações de solidariedade, como Projetos de Cooperação entre Instituições para a qualificação de profissionais de nível superior (PCI) em nível de doutorado com o Instituto Federal do Maranhão.

Finalizando, concluiu-se que o destaque do PPG está relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente apresenta forte internacionalização, nucleação, solidariedade, assim como seu amplo impacto na Sanidade Animal, com reflexo direto no Agronegócio, contribuindo com a realização de diagnóstico de diversas enfermidades de animais de produção e zoonoses, monitoria e avaliação de programas sanitários e produção de imunoproláticos.

MEDICINA VETERINÁRIA (32002017022P0)

O Programa apresentou forte evolução no quadriênio em seus indicadores; apresentou proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou uma excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização, impacto na sociedade, com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área, além do depósito de 13 patentes e produtos licenciados junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e vacina licenciada nos Estados Unidos. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O PPG demonstrou forte processo de internacionalização e participa do PrInt/CAPES, realizando mobilidade de discentes para doutorado sanduíche e docentes para missões no exterior. Apresentou ações importantes de impacto social e na saúde animal e pública na região onde está inserido com parceria envolvendo secretarias de saúde e de agricultura. A característica marcante do PPG é de ser abrangente dentro da profissão do Médico Veterinário, resultando numa ampla capacidade de impacto social em conjunto com a missão de formar recursos humanos de excelência. Os projetos de extensão desenvolvidos têm impacto nos mais variados públicos-alvo na população, incluindo mais recentemente ações no enfrentamento da pandemia de COVID19. As atividades presenciais tiveram como foco a cidade de Viçosa e microrregião, realizadas na Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Central de



Atendimento das Barreiras Sanitárias, Telessaúde, Central COVID, Diagnóstico laboratorial da COVID19 e Núcleo de Vigilância em Saúde. Apoio laboratorial em medicina veterinária preventiva e inspeção de produtos de origem animal. Tem ações voltadas para a promoção da Saúde Única; Ação educativa do médico veterinário no Programa Saúde da Família com ações nas Unidades de Saúde da Família; atuação nas Unidades de Saúde da Família, com importante impacto na população, particularmente nas comunidades em maior vulnerabilidade econômica. Apresentou plena capacidade em formar parcerias consolidadas de pesquisa internacional com vários países, tais como França, Reino Unido e Estados Unidos, entre outros. Faz parte da iniciativa institucional Fórum para Pesquisa Agropecuária na África (FARA) para a promoção do desenvolvimento da agricultura no continente africano e, no âmbito desse convênio, recebeu diversos estudantes estrangeiros para cursar pós-graduação. Vários docentes realizaram atividades no exterior em missões e pós-doutorado, bem como houve forte mobilidade internacional dos discentes em estágios e treinamentos com grupos consolidados no exterior. Foram apresentados mecanismos para receber os estrangeiros como disciplinas em idioma inglês. O corpo docente do Programa está amplamente envolvido com participação em corpo editorial, consultoria e revisão de periódicos internacionais e nacionais. Apresentou ampla participação de docentes em eventos internacionais, palestras no país e no exterior. Os pesquisadores estrangeiros tiveram grande participação nas atividades do programa por meio de palestras e minicursos promovidos durante o quadriênio. O PPG apresentou ampla cooperação nacional e/ou internacional com resultados concretos em pesquisa e inovação tecnológica com a participação de docentes e discentes, contribuindo para a solução de problemas locais, regionais e nacionais. Tem um PROCAD com a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Universidade Federal do Paraná (Campus Palotina). Organizou congresso internacional na área de Sanidade Animal durante o quadriênio. Docentes e discentes do PPG participaram ativamente na realização de exames moleculares para diagnóstico de COVID-19, utilizando a infraestrutura do Programa. Apresentou boa visibilidade de suas ações com um site contendo informações adequadas em idiomas inglês e espanhol.

Finalizando, concluiu-se que o grande destaque do PPG foi relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente, ficou claro a forte internacionalização, nucleação, solidariedade e o perfil do PPG quanto à produção de produtos inovadores com geração de patentes nacional e internacional já licenciadas pelo governo brasileiro e em outros países, com impacto direto no agronegócio brasileiro.

MEDICINA VETERINÁRIA (33004064022P3)

O PPG apresentou forte evolução no quadriênio em seus indicadores; apresentou proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses;



adotou e aplicou uma excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização, impacto na sociedade, com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área. Desenvolveu projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O PPG tem como meta introduzir e testar produtos ou processos de importância médico veterinária, que reflitam na sociedade local, regional, nacional ou internacional, que levam ao ganho de desempenho produtivo, erradicação da fome, processos de produção mais eficientes, econômicos e sustentáveis, além da promoção da saúde humana e animal. Desenvolve testes e vacinas com vistas ao setor produtivo e o bem-estar animal; apresenta forte parceria com empresas para o desenvolvimento de testes de diagnóstico para doenças animais. O PPG também tem um forte perfil extensionista para a formação de rede nacional de diagnóstico molecular. Participa do PrInt/CAPES, promovendo a mobilidade de discentes para doutorado sanduíche e docentes para missões no exterior. Possui cotutela com a Itália; recebeu pesquisadores estrangeiros que ministraram disciplinas, palestras e participaram de bancas. Recebeu discentes e pesquisadores estrangeiros (Espanha, Colômbia, Argentina e Costa Rica) para cursar pós-graduação ou realizar estágio pós-doutoral. Adicionalmente, contou com um comitê local de apoio a estrangeiros. O Programa apresentou plena capacidade em formar parcerias consolidadas de pesquisa internacional com vários países como França, Austrália, Japão e Estados Unidos. Participa da rede internacional de pesquisa Global Alliance in One Health – Repackaging of old wisdoms, com envolvimento das Universidades de TelAviv (Israel), Kansas University (EUA), Imperial College (Inglaterra) e Universite Paris-Saclay (França). O Programa desenvolveu ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e nacional. Apresentou ações importantes de impacto social e na saúde animal e público na região onde está inserido em parcerias envolvendo as Secretarias de Saúde e Agricultura. As ações do Programa estão inseridas no seu sítio eletrônico com a versão em inglês e foram descritas atividades de solidariedade com outros programas. Finalizando, o maior destaque do PPG está relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Além disso, tem uma forte internacionalização, solidariedade, nucleação e inserção social em atividades voltadas para a promoção da saúde animal e humana, além de ações de solidariedade e nucleação.

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (42001013030P5)

O Programa apresentou uma forte evolução no quadriênio em seus indicadores; proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas



de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização, impacto na sociedade, com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área, além de depósito de patentes. Desenvolveu projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O Programa busca continuamente a excelência não somente em pesquisa, desenvolvimento e inovação, mas também em ações sociais e econômicas para aumentar o acesso a bens e serviços, a antecipação ou prevenção de riscos à saúde animal e humana, a formação adequada para aumentar a competitividade dos egressos nas oportunidades de empregos e o estímulo ao empreendedorismo, o que contribui para o desenvolvimento econômico e sustentável da região e do país, em face aos desafios regionais, nacionais e internacionais. O PPG possui ampla e diversificada relação com empresas privadas e públicas com o objetivo de produzir conhecimento a partir de demandas da sociedade. Destacam-se as parcerias com empresas nacionais e internacionais de produção animal visando a melhoria nos índices produtivos e sanitários e ampliação da produção e geração de divisas ao Brasil; foram desenvolvidas ações de extensão em assentamentos rurais comunitários, consultorias técnicas e gratuitas a suinocultores, apicultores, bovinocultores de corte e leite, ovinocultores e caprinocultores. Também conta com uma gama de ações de extensão, consultorias técnicas em boas práticas na produção de pescado, queijo dentre outros produtos de origem animal, além de serviços gratuitos de diagnóstico conciliados às consultorias em parasitoses em rebanhos de pequenos produtores e em animais silvestres. O PPG participa do PrInt/CAPES, realizando mobilidade de discentes para doutorado sanduíche e docentes para missões no exterior. Apresentou ações importantes de impacto social e na saúde animal e pública na região onde está inserido com parcerias envolvendo Secretarias de Saúde e Agricultura. Apresentou plena capacidade em formar redes consolidadas de pesquisa internacional com vários países como Itália, Alemanha, Suécia, Japão, Uruguai, entre outros. Vários docentes realizaram atividades no exterior em missões e pós-doutorado e houve forte mobilidade internacional dos discentes em estágios e treinamentos com grupos consolidados no exterior. O PPG recebeu discentes estrangeiros para treinamento ou para cursar a pós-graduação. Foram apresentados mecanismos para receber os estrangeiros como disciplinas em inglês. O corpo docente do programa está amplamente envolvido com participação em corpo editorial, consultoria e revisão de periódicos internacionais e nacionais. Apresentou ampla participação de docentes em eventos internacionais, ministrando palestras no país e no exterior. Os pesquisadores estrangeiros tiveram grande participação nas atividades do programa por meio de palestras e workshops. Destaca-se a capacidade do Programa na realização de cotutelas e duplas titulações. O PPG apresentou ampla cooperação nacional e/ou internacional com resultados concretos em pesquisa e inovação tecnológica com a participação de docentes e discentes, contribuindo para a solução de problemas locais, regionais e

nacionais. Apresentou boa visibilidade de suas ações com site contendo informações adequadas em idiomas inglês, espanhol e alemão.

Finalizando, concluiu-se que o grande destaque do PPG foi relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente, ficou claro o perfil de internacionalização, o histórico diferenciado do PPG em relação à formação de recursos humanos no país que nuclearam centros de pesquisa/tecnologia em outras regiões do país, além da formação de recursos humanos estrangeiros na área de Sanidade e Produção Animal. Salienta-se que o PPG atua como agente de transformação social, econômica e científica, com forte impacto no agronegócio brasileiro por meio de forte atuação junto às demandas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

EPIDEMIOLOGIA EXPERIMENTAL APLICADA ÀS ZONOSSES (33002010123P4)

O Programa apresentou uma forte evolução no quadriênio em seus indicadores; apresentou proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização, impacto na sociedade, contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área, além de depósito de patentes. Desenvolveu projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária e teve duas cartas de patente de produtos concedidas. Vários estudos vêm sendo conduzidos em parceria com o Quadram Institute (UK), SurreyUniversity (UK), North Carolina StateUniversity (EUA), Universidade de Friburgo (Suíça), Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), Faculdade de Medicina da USP e Instituto Adolfo Lutz. Apresentou ações sociais importantes com uma equipe multidisciplinar e participação de lideranças comunitárias para realizar ações de educação em saúde única. Participa do PrInt/CAPES, realizando mobilidade de discentes para doutorado sanduíche e docentes para missões no exterior. Apresentou ações importantes de impacto social e na saúde animal e pública na região onde está inserido, desenvolvendo intensa parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em estudos aplicados à epidemiologia de doenças animais de impacto econômico e zoonótico. O PPG contou com vários docentes e discentes que participaram de estágios e treinamentos, pós-doutorados e doutorados sanduíche com grupos de pesquisa consolidados do exterior. Também foi demonstrada plena capacidade em receber estudantes estrangeiros procedentes da América do Sul, Central, Europa e Ásia para treinamentos ou para cursar pós-graduação. Contou com mecanismos para receber os estrangeiros, realizou defesas em espanhol e inglês e ministrou disciplinas em línguas estrangeiras. Os docentes participaram/organizaram vários eventos internacionais. Além disso, recebeu vários pesquisadores estrangeiros



visitantes, procedentes das Américas e da Europa. Os docentes e discentes participaram ativamente de atividades na sociedade para a resolução de problemas locais, regionais e nacionais com foco no bem-estar animal e humano. Apresentou parcerias com outras universidades nacionais e internacionais, redes de TV, rádio e mídias eletrônicas. Apresentou boa visibilidade de suas ações com um site contendo informações adequadas em idiomas inglês e espanhol.

Finalizando, concluiu-se que o grande destaque do PPG foi relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente, ficou claro o perfil de internacionalização e o papel diferenciado do PPG em relação à formação e nucleação de recursos humanos nacionais e estrangeiros na área de Epidemiologia, considerando que esse é o único PPG específico nessa área no Brasil. Além disso, destaca-se a atuação do PPG em demandas específicas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no controle de doenças animais de impacto na exportação e agronegócio.

Listagem de Programas Acadêmicos mantidos na nota 6

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (22003010001P1)

O Programa apresentou mérito na avaliação quanto a sua estrutura organizacional, formação discente e impacto de suas ações na sociedade. Apresentou estabilidade em seus indicadores no quadriênio; tem proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou uma excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização, impacto na sociedade, tem critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou uma boa produção intelectual e de produtos técnicos/tecnológicos. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. Sobre o impacto de projetos (pesquisa/ inovação e extensão), destacam-se aqueles relacionados à Promoção da saúde e bem-estar animal e humana. O PPG participa de ações no ensino fundamental e médio, produção e divulgação de material didático; organização de feiras, oficinas, visitas técnicas, formação e atualização de professores e alunos; atividades de cooperação e solidariedade entre programas de pós-graduação. Além disso, tem convênios com Prefeituras, Secretaria de Saúde, Secretaria de Agricultura entre outros de impacto e relevância para a Área. Tem convênios com a Embrapa em projetos voltados para a sanidade animal, reprodução animal; parcerias com escolas Municipais e Estaduais, com o intuito de disseminar o conhecimento das ciências veterinárias, aplicado ao conteúdo do Ensino Fundamental e Médio. Neste sentido, muitos dos docentes e discentes do PPG têm proferido palestras e participado de feiras de profissões. Anualmente o Laboratório de Biotecnologia da Reprodução de Peixes recebe a turma de alunos do 9º ano do ensino fundamental II para realizar

atividade laboratorial. As ações de inserção social e interface com o ensino básico estão sendo divulgadas no site do PPG. O PPG depositou 10 patentes no quadriênio. Apresentou rede internacional de pesquisa consolidada (COFECUB/CAPES) para preservação de ruminantes domésticos e silvestres em parceria com o INRAE (França), o que permitiu o incremento da publicação na área. Além disso, possui projeto INCT sobre Patógenos Emergentes e Reemergentes em parceria com o Center for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos. Estabeleceu parcerias nacionais importantes no sentido de ampliar e consolidar as ações de pesquisa e extensão. Sobre a internacionalização, o PPG apresentou plena capacidade em formar redes consolidadas de pesquisa internacional, cooperação nacional e/ou internacional por meio de visitas técnicas, mobilidade discente e docente para intercâmbios de alunos em treinamento e capacitação em técnicas de campo, laboratoriais ou ambulatoriais, envolvimento e cooperação com IES nacionais e estrangeiras, centros de pesquisa e com Programas nacionais e internacionais por meio de intercâmbios com resultados concretos em pesquisa e inovação tecnológica, com a participação de docentes e discentes. O PPG recebeu alunos estrangeiros (Espanha, Camarões e Peru) para realizar pós-graduação e o corpo docente participou de atividades editoriais de periódicos nacionais e internacionais. Também demonstrou capacidade em publicar com grupos internacionais, ofertou disciplinas e realizou defesas em inglês, além de oferecer curso de português para estrangeiros. O PPG desenvolve ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional. As ações do Programa estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição com as devidas traduções em inglês e espanhol, conferindo ampla visibilidade.

Finalizando, concluiu-se que o destaque do PPG está relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$, internacionalização, assim como a condução de projetos, inseridos em redes internacionais de pesquisa, relacionados à biotecnologia da reprodução e preservação de ruminantes domésticos e silvestres.

CIÊNCIAS VETERINÁRIAS (31002013003P3)

O Programa apresentou mérito quanto a sua estrutura organizacional, formação discente e impacto de suas ações na sociedade. Apresentou estabilidade de seus indicadores no quadriênio; proposta curricular muito organizada; corpo docente adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade, apresentou critérios claros de credenciamento e descredenciamento de docentes e contou com boa

produção intelectual. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O PPG realiza ações de ensino e aprendizagem em colégios; ações de educação popular em saúde na pandemia pela Covid-19; ações educativas sobre a prevenção de doenças animais. O PPG depositou patentes no quadriênio. Destaca-se a forte parceria do PPG com empresas nacionais e internacionais para a promoção da saúde animal. Contou com duas redes internacionais consolidadas de pesquisa, sendo uma com o Curso de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Agrária de Havana/Centro Nacional de Ciências Agrárias – CENSA (CAPES/MES-Cuba) e outra com a University of Liverpool, UK. Tem cooperação nacional e internacional que incluíram visitas técnicas de docentes para Estados Unidos, Reino Unido, Irlanda e Polônia, além de mobilidade discente para realizar intercâmbios, treinamentos e capacitação técnica em países como o México, Argentina e Canadá. Atraiu discentes estrangeiros da Argentina, Peru, Nicarágua, Paraguai e Colômbia para treinamentos e pós-graduação e uma pesquisadora da Espanha para pós-doutorado. O PPG ministra disciplinas em inglês, francês, espanhol, tem curso de português para estrangeiros e conta com uma casa de hóspedes para receber os estrangeiros. Os docentes participaram de eventos internacionais, onde promoveram a divulgação do programa, além de organizar eventos nacionais/internacionais. Houve participação do corpo docente em atividades editoriais de periódicos internacionais. O PPG desenvolve ações importantes com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional. As ações estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição com as devidas traduções em inglês e espanhol. O PPG tem DINTER com a Universidade de Vassouras, reafirmando seu compromisso com a solidariedade e nucleação.

Finalizando, concluiu-se que o destaque do PPG está relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção de artigos científicos \geq A2 acima da mediana da área de Medicina Veterinária, forte internacionalização, bem como o seu histórico consolidado de formação de recursos humanos de alta qualidade na área de Parasitologia Veterinária, nucleados em vários estados do Brasil e em vários países da América Latina.

PATOLOGIA EXPERIMENTAL E COMPARADA (33002010057P1)

O Programa apresentou estabilidade em seus indicadores no quadriênio; apresentou uma proposta curricular organizada; corpo docente adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade, contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente e apresentou uma boa produção intelectual. Houve depósito de patente no quadriênio. Desenvolveu projetos de ensino, pesquisa e

extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O PPG vêm contribuindo significativamente com a sociedade por meio da disseminação de conhecimentos com grande potencial para melhorar o desempenho econômico da produção pecuária; os docentes têm colaborado de modo muito efetivo para a implantação de políticas públicas, atuando junto aos órgãos regulamentadores como ANVISA, MAPA e organismos internacionais (Joint Expert Committee on Food Additives do Codex Alimentarius da FAO/OMS); curso de Capacitação de auditores fiscais federais agropecuários em análise de processos de registro de produtos veterinários; contribuição consistente para diagnóstico e monitoramento de zoonoses em parceria com Instituto Pasteur e Instituto Adolfo Lutz; Ministério da Saúde e Centros de Vigilância Epidemiológica de diversos Estados. Apresentou grande capacidade de criar parcerias internacionais, com destaque para as Américas, Alemanha, Suécia e Holanda. Foram considerados pontos fortes, o processo de internacionalização do PPG o percentual de discentes que participaram de estágios e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior em missões e doutorados sanduiches (21 países) e a capacidade de receber discentes estrangeiros no PPG de países como Colômbia, Chile e Costa Rica. Cabe ainda destacar a qualidade e a quantidade de parcerias com instituições públicas ou privadas e com instituições internacionais para intercâmbios técnico/científicos e de formação de pessoas. O Programa desenvolveu ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. Foram executadas atividades para divulgação científica e de extensão universitária para a comunidade, dando publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional. As ações do Programa estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição com as devidas traduções em inglês e espanhol. O PPG tem ações de solidariedade consistentes, uma vez que possui PROCAD com a Universidade Estadual de Santa Cruz, Bahia.

Finalizando, concluiu-se que o grande destaque do PPG se relaciona à formação de recursos humanos diferenciados na Área, à produção científica acima da mediana da área de Medicina Veterinária, incluindo produção de artigos científicos \geq A2 acima do terceiro quartil; adicionalmente, ficou claro o perfil de internacionalização diferenciado do PPG em relação à suas parcerias com pesquisadores de outros países e visibilidade internacional que tem gerado produção científica de alta qualidade, envolvendo discentes e egressos. Essa característica é reforçada pelo fato de o Programa manter intensa mobilidade discente em grupos de pesquisa consolidados do exterior.

Listagem de Programas Acadêmicos mantidos na nota 7

ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES (33002010099P6)

O Programa apresentou mérito quanto à estrutura organizacional, a formação discente e o impacto de suas ações na sociedade. O PPG manteve seus indicadores consolidados no quadriênio; apresentou proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade



das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e um planejamento estratégico inovador com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade; contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente e apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. É notável a parceria e solidariedade com outros Programas em fase de consolidação, oferecendo oportunidades e infraestrutura para a consolidação destes, principalmente aqueles da região norte do país que mais necessitam de colaboração para se consolidarem. Tem dois PROCAD's (USP/UEMA/UNIFENAS e USP/UNIR/UFAC) com dissertação defendida, artigo publicado e IC's concluídos e proporcionou a visita de um docente a Ohio State University. Outros subprojetos resultaram em 01 tese e 24 dissertações defendidas, 64 artigos publicados e 03 pós-doutorados associados à proposta. Também tem outro PROCAD UFAC/Secretaria do Estado de Agropecuária do Acre (Rede de Cooperação Acadêmica em Biodiversidade, Produção e Sanidade Animal). O PPG demonstra seus resultados em ações que envolveram a busca da excelência transformadas em ações sociais e econômicas que ampliaram o acesso à bens e serviços e anteciparam os riscos à saúde animal e humana. Foram depositadas 58 patentes no quadriênio, sendo o segundo PPG com maior índice nesse item e algumas foram depositadas no exterior. O PPG atendeu de modo integral aos critérios de avaliação da internacionalização adotados pela Área. Apresentou plena capacidade em formar redes consolidadas de pesquisa nacional e/ou internacional, materializada por mais de 60 convênios e parcerias com outras instituições públicas ou privadas de países da América do Norte, Central e do Sul, Europa, Ásia e Oceania para intercâmbios técnico-científicos e formação de pessoas, com inúmeros produtos técnicos e científicos que incluem docentes e discentes. Apresentou forte inserção nacional e internacional dos seus docentes por meio de publicações em coautoria com grupos nacionais e internacionais, dando visibilidade internacional ao programa. Grande parte dos docentes participou de estágios e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior, bem como mais de 100 discentes participaram de doutorados sanduíche e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior, sendo o PPG mais bem avaliado neste item. Tem recebido com regularidade grande número de discentes procedentes de países como Peru, Índia, Paquistão, Chile, Cuba e Argentina para treinamentos ou cursar pós-graduação. O PPG desenvolveu mecanismos para recepcionar os estrangeiros e disponibilizou grande número de disciplinas ofertadas em línguas estrangeiras. Quantidade muito alta de discentes (mais de 100) e docentes participaram/organizaram eventos internacionais (presidente, vice-presidente, palestrante, comissão científica e missões de pesquisa). O mesmo protagonismo de docentes e discentes foi observado na organização de eventos nacionais. A totalidade dos docentes apresentou atividades como avaliadores em periódicos nacionais e internacionais e a maioria deles também atuam em corpo editorial. O PPG recebeu grande número de pesquisadores estrangeiros para desenvolver atividades variadas, bem como enviou vários docentes para ministrar cursos e palestras no exterior e participar de bancas de defesa de tese. Dois discentes



obtiveram dupla titulação no Chile. Várias das ações de internacionalização ocorreram no âmbito do CAPES/PrInt. O PPG apresentou atividades de docentes e discentes na sociedade para a resolução de problemas locais, regionais e nacionais para o bem-estar animal e humano, assim como a execução de vários de projetos de extensão, divulgação científica, cultural, de modo que essas atividades conferiram publicidade às suas linhas de atuação científico-tecnológicas e seu impacto regional e/ou nacional. As ações do Programa estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição com as devidas traduções em inglês e espanhol. Apresenta longo histórico de desenvolver inúmeras ações de interação e solidariedade com outros Programas da Área, dentro e fora do Brasil.

Finalizando, concluiu-se que o destaque do PPG está relacionado à formação de recursos humanos diferenciados na Área, à produção científica acima do terceiro quartil da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$. Adicionalmente apresentou internacionalização consolidada e visibilidade internacional traduzida pela formação de mestres e doutores na área de anatomia de animais domésticos e silvestres (único PPG na área de anatomia animal do país), oriundos de outros países. Apresentou alta mobilidade estudantil, presença constante de membros internacionais na gestão do PPG, formação de docentes e discentes no exterior, publicações e projetos de pesquisa em colaboração com grupos internacionais, prêmios internacionais, dupla titulação, patentes e financiamentos internacionais. Cabe ainda salientar a pioneira e frequente realização de ações de solidariedade com Programas de instituições com Programas em fase de consolidação, comportamento que tem se repetido agora no âmbito internacional com países da América do Sul.

CIÊNCIA ANIMAL (32001010042P5)

O Programa apresentou mérito quanto à estrutura organizacional, a formação discente e o impacto de suas ações na sociedade. O PPG apresentou estabilidade de seus indicadores no quadriênio; proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade, contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente; apresentou produção intelectual acima da mediana da Área. Desenvolveu projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. O PPG tem uma intensa atividade de geração de produtos técnico-tecnológicos de impacto em diferentes setores da sociedade, contribuindo para a solução de problemas locais, regionais e nacionais em medicina veterinária; depositou sete patentes no quadriênio. Participou da rede de laboratórios na campanha para testes de diagnóstico da COVID-19 (Rede UFMG de Diagnóstico da Covid-19) para apoiar a Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerias e a Secretaria de Saúde Municipal, a partir de amostras clínicas do Sistema Único de Saúde. Promoveu diversas atividades de capacitação voltadas ao corpo

técnico (veterinários, biólogos, enfermeiros e médicos), agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias das prefeituras do estado de Minas Gerais e, também, da Secretaria de Saúde de Meio Ambiente do Estado. Participou ativamente de importantes ações sociais no rompimento da barragem do Córrego do Feijão e Brumadinho, estabelecendo políticas locais na área de saúde animal. Apresentou plena capacidade em formar redes consolidadas de pesquisa internacionais com vários países da Europa, América do Norte, Japão e Índia. Boa parte dos docentes realizaram atividades no exterior em missões e pós-doutorado; além disso, o PPG atuou fortemente na mobilidade internacional dos discentes em estágios e treinamentos com grupos consolidados no exterior, no âmbito das várias cooperações internacionais e do programa CAPES-PrInt. A ampla cooperação nacional e/ou internacional tem produzido resultados concretos em pesquisa e inovação tecnológica com produtos técnicos e científicos que incluem a participação de docentes e discentes. Ressalta-se a consolidada capacidade do Programa em atrair discentes estrangeiros tanto para o treinamento como para realizar a pós-graduação, com destaque para países da América Latina. Os docentes do Programa estiveram amplamente envolvidos na participação em corpo editorial, consultoria e revisão de artigos em periódicos internacionais e nacionais. Observou-se ampla participação dos docentes em eventos internacionais, palestras no país e no exterior. Os pesquisadores estrangeiros (mais de 10) tiveram importante participação no programa ministrando palestras e workshops. Os docentes participaram ativamente de bancas e disciplinas no exterior. O PPG desenvolveu importantes ações com visibilidade para o seu entorno como mecanismo social para promover a Saúde Animal, Humana e Ambiental. As atividades resultantes das ações das parcerias nacionais e internacionais foram visibilizadas e estão inseridas no sítio eletrônico do Programa/Instituição, que apresentou informações nos idiomas inglês e espanhol. O programa desenvolve atividades de solidariedade com outros programas (PROCAD Amazônia Oriental).

Finalizando, concluiu-se que o destaque do PPG foi relacionado à formação diferenciada de recursos humanos na Área, à produção científica de artigos acima da mediana da Área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$, assim como a forte internacionalização, o histórico de consolidada capacidade de atração e formação de recursos humanos da América Latina, traduzida pela elevada quantidade de docentes de universidades estrangeiras formados neste PPG. Também é indispensável ressaltar o papel do PPG em atividades técnicas, científicas e de extensão e solidariedade após os desastres ambientais de Mariana e Brumadinho, onde foram decisivos para ações que auxiliaram na definição dos impactos decorrentes do rompimento da Barragem da Mina do Córrego do Feijão. Cabe, ainda, ressaltar que o PPG tem destacada atividade de formação e nucleação, além do pioneirismo no país no desenvolvimento de pesquisas relacionadas a patógenos de animais aquáticos.

MEDICINA VETERINÁRIA (42002010011P0)

O Programa apresentou mérito quanto à estrutura organizacional, a formação discente e o impacto das ações do PPG na sociedade. Apresentou estabilidade de seus



indicadores no quadriênio; tem proposta curricular organizada; corpo docente maduro e adequado em relação ao número e formação; excelente infraestrutura; projetos de pesquisas alinhados às áreas de concentração e linhas de pesquisa; excelente qualidade das dissertações e teses; adotou e aplicou excelente autoavaliação e planejamento estratégico com metas definidas a curto, médio e longo prazo no que se refere à estrutura curricular, internacionalização e impacto na sociedade, contou com critérios claros de credenciamento e descredenciamento docente e apresentou produção intelectual acima do terceiro quartil da Área. Apresentou projetos de ensino, pesquisa e extensão de elevado impacto para a área de Medicina Veterinária. Realizou várias assessorias como a consultoria a empresas nacionais e estrangeiras; assessoria técnica e serviço na área da saúde no maior surto mundial de toxoplasmose em humanos de Santa Maria; assessoria técnica e serviço na área da saúde na pandemia por COVID-19 em humanos; patente internacional como resultado da pesquisa realizada durante o pós-doutorado de um docente na Espanha. Tem produto patenteado na Espanha como modelo de utilidade internacional. Os docentes do PPG desenvolveram produtos e tecnologias inovadores que visam impactar e transformar a realidade local, regional e nacional. Tem convênios nacionais com prefeituras, Secretarias de Saúde, Ministério da Saúde, e outras instituições de ensino. Tem um convênio informal com o hospital humano com captação de recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia/ FINEP, permitindo a realização de diagnóstico em pelo menos 20 mil amostras para COVID-19. O PPG também depositou patentes no país. Docentes participaram de estágios e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior, no âmbito de programas como CAPES-DFATD e CAPES Print, bem como vários discentes participaram de doutorados sanduíche e treinamentos com grupos de pesquisa consolidados do exterior em cinco países diferentes. Recebeu discentes procedentes de países da América Latina para treinamentos ou cursar pós-graduação. O Programa apresentou mecanismos para receber os estrangeiros, disciplinas e defesas em inglês e cursos de português para estrangeiros. A maior parte do corpo docente atua em comitês editoriais e são revisores em periódicos internacionais, além de participarem de sociedades e associações profissionais em países estrangeiros. Os docentes participaram/organizaram com muita frequência, eventos internacionais e nacionais (presidente, vice-presidente, palestrante, comissão científica e missões de pesquisa). Mais da metade dos artigos publicados tiveram participação de outras instituições brasileiras e cerca de 20% de instituições estrangeiras. O PPG possui convênios nacionais e internacionais com mais de 100 instituições nacionais e 32 países. No quadriênio, houve o credenciamento de dois docentes da Mc Gill University e University of Nebraska. Descreveu muito bem as suas inúmeras atividades que apresentam alto impacto para a sociedade. O sítio eletrônico do Programa apresentou informações completas em português, inglês, espanhol, francês e italiano. Foram consideradas muito boas as ações resultantes das parcerias nacionais e internacionais. Foram apresentadas ações de solidariedade com outros Programas da Área, com a participação de vários docentes em atividades em cinco programas com notas CAPES 3 ou 4.

Finalizando, concluiu-se que o destaque do PPG está relacionado à formação de recursos humanos diferenciada na Área, à produção científica acima da mediana da área de Medicina Veterinária, incluindo elevada produção de artigos científicos $\geq A2$, $\geq A4$ e $\geq B1$, assim como a nucleação, solidariedade, internacionalização consolidada e diferenciada pela capacidade de formação de parcerias de pesquisa internacionais e nacionais, capacidade de atrair pesquisadores estrangeiros para atuar como docentes e, acima de tudo, o papel diante de desafios sanitários importantes, como a participação decisiva do PPG no diagnóstico e controle do maior surto de toxoplasmose humana já relatada no mundo que ocorreu em Santa Maria/RS.

VI. COMPARAÇÃO COMAS AVALIAÇÕES ANTERIORES:2013 e 2017

a) Comparação de Procedimentos

A avaliação na Área ocorreu de forma colaborativa e participativa nas etapas preparatórias e na avaliação quadrienal entre todos os membros da Comissão com a possibilidade ampla de acesso a todos os dados dos Programas. As decisões sobre os critérios de avaliação foram discutidas e compartilhadas entre todos da Comissão e houve ampla discussão até a obtenção de um modelo para atender a avaliação dos Programas da Área.

Esta avaliação quadrienal trouxe alguns elementos novos como a inclusão da autoavaliação e do Planejamento Estratégico dos Programas, Análise Qualitativa dos destaques dos Programas que permitiram obter um melhor diagnóstico dos Programas, destacando seus pontos fortes e suas fragilidades para a implementação de metas para o seu fortalecimento e corrigir os pontos frágeis com vistas a uma melhor organização para a obtenção de melhores indicadores relacionados ao Programa, Formação e Impacto na Sociedade. A análise qualitativa dos destaques também permitiu observar com mais detalhe os produtos dos Programas, sejam eles relacionados com a formação, teses e dissertações, egressos, artigos científicos e produtos técnico/tecnológicos.

A inclusão de pesos para a avaliação da Proposta do Programa, assim como para o Impacto na Sociedade, tornou a avaliação mais completa, beneficiando os Programas em fase de consolidação na Área que ainda não apresentam bons indicadores de internacionalização, mas que têm boa inserção social e visibilidade por meio de suas ações nas regiões onde estão inseridos. Além disso, as etapas preparatórias também trouxeram uma melhor organização e permitiram uma maior eficiência das análises na avaliação quadrienal.

b) Comparação de Resultados

Considerando o exposto acima, entendemos que esta avaliação trouxe uma maior robustez quanto aos dados coletados dos Programas o que permitiu uma melhor análise e a obtenção de melhores resultados na consolidação dos Programas da Área.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AVALIAÇÃO

a) Síntese da Avaliação:

A avaliação quadrienal da Área de Medicina Veterinária foi composta por três fases preparatórias (A, B e C) e a avaliação quadrienal. As etapas preparatórias foram importantes para acelerar o processo da avaliação quadrienal. Os dados obtidos nestas etapas foram decisivos para otimizar a avaliação que neste formato foi considerada bastante produtiva e promissora. Destaca-se, contudo, que a avaliação com a abrangência da avaliação com a atribuição de notas para itens dos Quesitos 1 e 3 que antes não tinham peso na avaliação, tornou o processo avaliativo muito mais complexo e demorado. A objetividade do processo de avaliação almejado pela CAPES, no nosso ponto de vista, não foi plenamente alcançada uma vez que a ficha de avaliação se tornou mais complexa e extensa. Por outro lado, trouxe um melhor diagnóstico da Área.

Destaca-se a necessidade de ampliar o treinamento dos membros da Comissão para agilizar os trabalhos e a possibilidade de incluir na avaliação, os coordenadores que não estão mais na coordenação sem limite de tempo para participar da comissão. Certamente isso poderá aumentar a eficiência da avaliação, considerando que no formato atual, a pouca experiência de alguns membros da Comissão pode dificultar algumas tarefas. Também tivemos algumas dificuldades para manter alguns membros em tempo integral na avaliação, uma vez que nem todos foram liberados de suas atividades durante o período de avaliação.

b) Considerações da área sobre a COVID-19

Diante do desafio da pandemia relacionado à COVID19, iniciou-se um processo de medidas de isolamento social e de prevenção nas Instituições de Ensino Superior – IES e Institutos de Pesquisa nacionais. Tais medidas obviamente prejudicaram e atrasaram diversas atividades de pesquisa, ensino e formação de docentes e pós-graduandos, com prorrogações afetando diretamente as qualificações, bem como o tempo para conclusão e defesa de dissertações e teses nos Programas na área de Medicina Veterinária. Muitas Universidades, por conta da pandemia, iniciaram um processo de mobilização e reestruturação das atividades de pesquisa, ensino e extensão, com rodízios, adequações dos espaços físicos, laboratoriais e de campo, além de uma restauração logística. Alguns Programas também relataram a perda de alunos, egressos e docentes devido à enfermidade. De fato, as pró-reitoras de Pós-graduação das IES se reinventaram, e passaram a ofertar a seus docentes algumas oficinas de treinamento sobre novas tecnologias de instrução para se adaptarem aos novos tempos. E assim, em quase todos os Programas de Pós-graduação da Área, as aulas, reuniões e demais atividades foram mantidas por meio remoto, à distância, de forma síncrona ou assíncrona, ou em alguns casos de forma híbrida, empregando plataformas como Zoom, Teams, Google Meet, Blackboard dentre outras. Durante este período, muitos docentes, colaboradores e discentes testaram positivo para COVID-19. Algumas Universidades e Institutos de pesquisa ofereceram para sua comunidade acadêmica, meios para diagnóstico de COVID-19 e, apenas em alguns Programas, foi oferecido algum tipo de apoio psicológico. Apesar desta situação atípica, pontos positivos da pandemia podem ser destacados; a COVID-19 acabou se tornando tema de projetos de pesquisa em alguns Programas, com

docentes engajados em temáticas como COVID-19 em animais domésticos e selvagens, e até mesmo em pesquisas sobre diagnóstico laboratorial em seres humanos. Outro ponto positivo foi uma grande interação por meio de *Webmeetings* entre pesquisadores de várias instituições do Brasil e do exterior, auxiliando inclusive na internacionalização de alguns Programas. Sendo assim, uma das mais graves crises socioeconômicas e sanitárias dos últimos tempos foi, e continua sendo enfrentada por todos os Programas de Pós-graduação na área de Medicina Veterinária brasileira. Enquanto, por um lado, todos os Programas mostraram que foram fortemente afetados negativamente, por outro lado, vários programas passaram em seus relatórios a impressão de que uma comunidade global mais forte acabou surgindo, particularmente entre cientistas veterinários, e que certamente permanecerá como uma das raras boas memórias deste período para ser guardada.

VIII. PERSPECTIVAS E RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO

Perspectivas: A Área tem como principal perspectiva a consolidação da ficha de avaliação com a realização de ajustes necessários para deixá-la mais objetiva, principalmente em relação ao excessivo número de subitens, tornando-a mais objetiva, e assim evitar o excesso de subitens para facilitar a avaliação. Assim, pretende avançar para o próximo quadriênio e consolidar a Área, além de alcançar de forma mais eficiente as regiões Norte e Centro Oeste do país no sentido de corrigir as assimetrias regionais ainda marcantes na Área.

Recomendações: A Coordenação da Área recomenda especial atenção dos Programas no sentido de evitar a mudança de coordenadores no último ano da quadrienal, pois isto tem acarretado dificuldade e em alguns casos, um reflexo negativo na qualidade dos relatórios. A Comissão de Avaliação também recomenda que não seja permitida a inclusão de um excessivo número de anexos, além de informações não essenciais à avaliação em forma de anexos. Quando o anexo for colocado, que seja obrigatória a sua indicação no texto do relatório no item associado. Anexar comprovação estritamente necessária, tais como, cessão de docentes, parcerias, resultados de autoavaliação a planejamento estratégico e resultados de destaque das ações sociais.

IX. COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE ÁREA:ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS

Nome e IES de todos os integrantes da comissão da Avaliação Quadrienal

1) Rinaldo Aparecido Mota (Coordenador)	UFRPE
2) Carlos Eduardo Ambrósio (Coordenador Adjunto)	USP/Pirassununga
3) Francisca Neide Costa (Coordenadora Programas Profissionais)	UEMA
4) Maria Aparecida Scatambulo Moreira	UFV
5) Alexandre Rodrigues Silva	UFERSA
6) Juliano Coelho da Silveira	USP
7) Maria Clorinda Soares Fioravanti	UFG
8) George Rego Albuquerque	UESC
9) Vanessa Peripolli	IFC
10) Sérgio Santos de Azevedo	UFCG
11) Carlos Adam Conte Jr	UFRJ
12) Yuri Karaccas	UFAC
14)Gervásio Henrique Bechara	PUCPR
15) Alessandra Estrela da Silva Lima	UFBA
16) Roberto Maurício Carvalho Guedes	UFMG
17) Gisele ZoccalMingoti	UNESP-Araçatuba
18) Alexandre Secorun Borges	UNESP-Botucatu

19)Fabiano Montiani Ferreira	UFPR
20) Valeria Dutra	UFMT
21) Vicente José de Figueirêdo Freitas	UECE
22)Miliane Moreira Soares de Souza	UFRRJ
23) Cristiano Barros de Melo	UnB
24) Mateus Matiuzzi da Costa	UNIVASF
25) Aristeu Vieira da Silva	UEFS
26) Carine Dahl Corcini	UFPEL
27)Selwyn Arlington Headley	UEL
28) Marcus Antônio Rossi Feliciano	UFMS
29) Alana Lislea de Sousa	UEMA
30)HelioLangoni	UNESP - Botucatu
31) Felipe Masiero Salvarani	UFPA

X. RECONSIDERAÇÃO

a) Considerações da Área

a.1) Formação da Comissão para análise dos pedidos de reconsideração

A formação da Comissão para a análise dos pedidos de reconsideração da Área atendeu a Portaria 80/2021 que recomenda a renovação da Comissão de reconsideração em no mínimo 50%, conforme estabelecido na Portaria 122/2021. A comissão foi formada respeitando a distribuição de gênero e, também, a inclusão de novos membros que não participaram da Avaliação Quadrienal (2017-2020), além de membros que integraram a Comissão Quadrienal (2013-2016).

Foram recebidos 12 pedidos de Reconsideração, portanto, poderíamos indicar 4 membros para compor a Comissão para análise dos pedidos de reconsideração. Foram recebidos 06 pedidos de Reconsideração Preliminar e outros 06 pedidos de Reconsideração de Mérito.

a.2) Organização e desenvolvimento dos trabalhos realizados pela comissão de análise dos pedidos de reconsideração.

Os trabalhos de análise dos pedidos de Reconsideração da Avaliação Quadrienal (2017-2020) da Área de Medicina Veterinária ocorreram no período de 24 a 31 de outubro de 2022, de forma remota, utilizando a plataforma Teams para as reuniões virtuais com o objetivo de discutir e padronizar os critérios estabelecidos pela CAPES e adotados pela Comissão de Reconsideração da Área de Medicina Veterinária.

No primeiro momento (dia 24/10/22), o Coordenador da Área, Prof. Rinaldo Aparecido Mota, fez uma breve apresentação sobre o processo de avaliação dos pedidos de Reconsideração da Avaliação Quadrienal dos Programas de Pós-Graduação no quadriênio (2017 – 2020).

Entre os dias 24 e 28 de outubro, a comissão ficou reunida nos períodos matutinos e vespertinos, avaliando em conjunto cada pedido de reconsideração preliminar e de mérito.

Outrossim, durante o mesmo período foram inseridos os conceitos, notas e pareceres referentes a cada pedido de Reconsideração. No dia 31 de outubro de 2022, a Comissão trabalhou na confecção do relatório final na análise de reconsideração e de mérito

a.3) Análise do requerimento preliminar em atendimento ao Termo de Autocomposição assinado entre a CAPES e o MPF:

A Comissão de Avaliação dos pedidos de Reconsideração recebeu 06 pedidos de Programas de Pós-graduação (05 Acadêmicos e 01 Profissional) que tiveram suas notas rebaixadas na avaliação quadrienal (2017-2020). A Comissão acatou integral ou

parcialmente as solicitações de reconsideração que se enquadravam na Portaria CAPES 122/2021 e segundo recomendação Institucional da CAPES.

Inicialmente a Comissão avaliou a justificativa apresentada pelo Programa de Pós-graduação para o seu rebaixamento de nota, contida na solicitação de Reconsideração Preliminar. Na etapa seguinte foram analisados e acolhidos os pedidos de acordo com o termo de autocomposição entre a CAPES e Ministério Público Federal.

Os itens e subitens que não constavam na ficha de avaliação quadrienal de 2013-2016 foram considerados inovadores nesta avaliação e acolhidos pela Comissão, aplicando-se o conceito Não Aplicável, simulando se a nota final do Programa teve prejuízo com a aplicação dos elementos inovadores. Os itens e subitens considerados não inovadores ou procedimentais não foram acolhidos pela comissão. Desta forma, os prejuízos eventualmente causados pelos itens inovadores foram anulados na reconsideração preliminar, permitindo que os Programas pudessem manter a nota obtida na Avaliação Quadrienal (2013-2016). Por outro lado, após a exclusão dos itens e subitens inovadores, os Programas que não tiveram prejuízo na avaliação quadrienal mantiveram as notas atribuídas pela Comissão da Avaliação Quadrienal (2017-2020).

Alguns Programas solicitaram reconsideração preliminar e de mérito concomitantemente. Nos casos em que havia solicitações preliminares e de mérito para um mesmo Programa, a comissão avaliou ambas e aplicou aquela que resultou em maior benefício em prol do solicitante.

A análise de reconsideração preliminar resultou na manutenção da nota da Quadrienal 2013-2016 para 4 programas e manutenção da nota de 02 programas atribuída pela comissão da quadrienal 2017-2020.

a.4) Análise de mérito do pedido de reconsideração:

A Comissão de Avaliação dos pedidos de Reconsideração de Mérito recebeu 06 pedidos de Programas de Pós-graduação Acadêmicos que mantiveram suas notas na avaliação quadrienal (2017-2020). A Comissão acatou integral ou parcialmente as solicitações de reconsideração que apresentaram justificativas fundamentadas e que apontaram inconsistências na atribuição de conceitos em itens, subitens e quesitos pela Comissão de Avaliação da Quadrienal 2017-2020.

Inicialmente a Comissão avaliou a fundamentação da justificativa apresentada pelo Programa de Pós-graduação, contida na solicitação de Reconsideração de Mérito. Na etapa seguinte foram analisados e acolhidos os pedidos dos documentos recursais relacionados ao mérito de acordo com a Portaria 122/2021.

Todos os itens e subitens solicitados na reconsideração de mérito foram avaliados, alterando-se os conceitos na ficha de avaliação do Programa, quando a Comissão detectou equívoco no preenchimento da ficha do Programa de pós-graduação na avaliação quadrienal. Isto resultou na modificação de conceitos de subitens, itens e quesitos quando o requerimento recursal foi procedente e acolhido.

A análise de reconsideração de mérito resultou na manutenção da nota atribuída pela comissão de avaliação quadrienal para 4 programas e evolução de nota de 2 programas de nota 05 para 06.

b) Comissão de Avaliação - Reconsideração

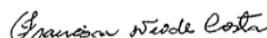
Nome*	IES*	Informações adicionais
1) Rinaldo Aparecido Mota	UFRPE	Coordenador
2) Carlos Eduardo Ambrósio	USP	Coordenador Adjunto
3) Francisca Neide Costa	UEMA	Coordenadora Profissional
4) Sérgio Santos de Azevedo	UFCEG	
5) Cristiano Barros de Melo	UnB	
6) Cíntia Silva Minafra e Rezende	UFG	
7) Felipe Percin	USP	



Prof. Rinaldo Aparecido Mota
Coordenador da Área de Medicina Veterinária



Prof. Carlos Eduardo Ambrósio
Coordenador Adjunto



Profa. Francisca Neide Costa
Coordenadora dos Programas Profissionais



NOTAS FINAIS - DAV

Sigla IES	Código do Programa	Nome do Programa	Nível	Nota
-----------	--------------------	------------------	-------	------

Código	Nome PPG	IES	Nível	Avaliação Quadrienal 2021				
				Primeira análise		Reconsideração		NOTA FINAL
				Comissão	CTC-ES	Comissão	CTC-ES	



ANEXO II

Relatórios das fases Preparatórias da Quadrienal 2017-2020.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICA TECNOLÓGICA

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Medicina Veterinária

COORDENADOR DE ÁREA: Rinaldo Aparecido Mota

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Carlos Eduardo Ambrósio

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Francisca Neide Costa

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos de classificação dos produtos Técnicos/ Tecnológicos da Área de Medicina Veterinária ocorreram no período de 09 a 13 de agosto de 2021, de forma remota, utilizando a plataforma Teams para as reuniões virtuais com o objetivo de discutir e padronizar os critérios de avaliação adotados pela Comissão da Área de Medicina Veterinária.

No primeiro momento (dia 09/08/21), o Coordenador da Área, Prof. Rinaldo Aparecido Mota, fez uma breve apresentação sobre o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação no quadriênio (2017 – 2020), destacando as três etapas preparatórias de avaliação. Foi feito um destaque para a primeira etapa preparatória (Fase B) para a análise e classificação da Produção Técnica e Tecnológica da Área de Medicina Veterinária.

Ficou deliberado no início da reunião que a Comissão avaliaria somente os 10 Produtos Técnicos e Tecnológicos (PPT's) constantes na lista de 10 produtos do anexo I da Ficha Orientativa de Avaliação da Área de Medicina Veterinária. Foi informado, ainda, que todos os membros da Comissão deveriam acessar a plataforma Sucupira para ter acesso aos PPT's distribuídos pela Coordenação de forma aleatória, tendo como critério de exclusão que cada avaliador não poderia avaliar PPT's de seu Programa de Pós-Graduação ou de outro Programa que possuísse qualquer tipo de conflito de interesse. A seguir, o Coordenador fez um demonstrativo sobre o preenchimento das fichas e a inclusão do parecer que foi discutido, padronizado e aprovado por unanimidade pelos membros da Comissão. Solicitou, ainda, que a área de informática excluísse os produtos não aderentes à Área. Desta forma, inicialmente contávamos com 25.800 produtos informados pelos Programas e, após a filtragem e exclusão dos produtos não aderentes, restaram 5.420 produtos aderentes que foram avaliados e classificados em estratos pela Comissão.



No segundo dia (10/08/21) de avaliação foi realizada uma nova reunião via Teams com a participação da Coordenação de Área, Avaliadores e Apoio Técnico da CAPES para dirimir as principais dúvidas sobre a classificação dos produtos.

No dia 11/08/21, a comissão realizou o trabalho de classificação de forma remota, não havendo reuniões.

No dia 12/08/21, a atividade de avaliação e classificação dos PPT's foi continuada com o término da classificação e homologação das fichas finalizadas pelo Coordenador da Área. Ainda ficou acordado entre os membros da Comissão que a reunião final para discutir o relatório e o processo avaliativo da Fase B aconteceria na manhã do dia 13/08/21.

No dia 13/08/21, realizou-se a reunião final com a presença da Coordenação da Área, todos os membros da Comissão Avaliadora e membros da área técnica da CAPES para discutir o resultado da Fase B, leitura, ajustes e aprovação do relatório final de atividades.

A avaliação da produção técnica permitiu realizar um diagnóstico das potencialidades da Área quanto a esse tipo de produção. Isso permitirá uma discussão futura sobre os principais produtos produzidos, assim como nortear os Programas para obter mais êxito na condução desse tipo de produto que deve ser cada vez mais valorizado pela Área.

Destaca-se, que de uma forma geral, os Programas ainda não estão totalmente preparados para informar os seus produtos na Plataforma, pois a qualidade dos dados ainda não é a ideal para avaliação, considerando que em algumas situações, faltam informações importantes para uma classificar a qualidade dos produtos. Foi verificado, na análise, um número muito pequeno de produtos como livros e capítulos de livros informados pelos PPG's. Esses produtos são avaliados pela Área como produção técnica, conforme consta na ficha de avaliação.

A Coordenação da Área incentivará a realização de treinamentos com apresentação de tutoriais para auxiliar as coordenações dos Programas a conduzir de forma mais adequada esse preenchimento.

A avaliação e classificação da produção Técnica/Tecnológica da Área ocorreu sem nenhum imprevisto com adequado acompanhamento da área técnica que ofereceu subsídios para a avaliação, assim como providenciou a resolução dos problemas no sistema que ocorreram durante a avaliação.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Ficou deliberado que para análise dos PPT's seria utilizada a ficha de Avaliação validada na plataforma pelo coordenador da Área de Medicina Veterinária (mesma ficha para as modalidades Acadêmica e Profissional). Os documentos norteadores para a análise e classificação dos PPT's foram o Relatório Final de Atividades do GT – Produção Técnica da CAPES e a Ficha de Avaliação do quadriênio 2017-2020 dos Programas Acadêmicos e Profissionais da Área de Medicina Veterinária.

A Área avaliou todos os PPT's informados pelos Programas de Pós-Graduação no relatório SUCUPIRA, considerando a lista dos 10 PPT's constantes no anexo I da Ficha de Avaliação. Inicialmente, os Produtos foram classificados em **Aderente e Não Aderente**, considerando-se como **Não Aderente (TNC)** aqueles Produtos informados pelos Programas no

relatório, mas que não constavam na lista dos 10 Produtos da Área para classificação. Destaca-se que alguns produtos, apesar de aderentes, não foram pontuados e classificados pela ausência de elementos necessários para subsidiar a avaliação do produto.

Em seguida, cada Produto **Aderente** foi avaliado em uma ficha individual e classificado em estratos (T1 a T5) de acordo com os quesitos e itens da ficha de avaliação. A estratificação dos produtos foi padronizada conforme Quadro abaixo:

Estrato	Produto
T1	Patentes/ <i>Softwares/aplicativos</i>
T2	Para Eventos* Internacionais
T3	Para Eventos* Nacionais
T4	Para Eventos* Regionais
T5	Para Eventos* Locais

*Eventos: Produto bibliográfico e produto de editoração (artigo publicado em revista técnica ou jornal, livro autoral publicado, capítulo de livro publicado ou organização de livro ou coletânea, anais, enciclopédia organizada); Ativos de propriedade intelectual; Curso de formação profissional com carga horária mínima de 20h; Software/aplicativo; Norma ou Marco regulatório (Elaboração de normas ou marco regulatório e estudos de regulamentação); Relatório técnico conclusivo ou manual/protocolo; Produto de comunicação (Produção de programas de mídia e produção de programas de veículos de comunicação/websites); Processo tecnológico não patenteável; Material didático (produção de material didático); Evento organizado..


O parecer/justificativa dos Produtos **Aderidos e Não Aderidos** foi padronizado pelos membros da Comissão, sendo utilizado o mesmo critério de classificação dos produtos para os Programas Acadêmicos e Profissionais. Os resultados finais da classificação foram homologados no sistema pelo Coordenador da Área.

III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Rinaldo Aparecido Mota	UFRPE
Carlos Eduardo Ambrósio	USP/PIRASSUNUNGA
Francisca Neide Costa	UEMA
Maria Aparecida Scatambulo Moreira	UFV
Alexandre Rodrigues Silva	UFERSA
José Wilton Pinheiro Junior	UFRPE
Maria Clorinda Soares Fioravanti	UFG
DavidDriemeier	UFRGS

George Rego Albuquerque	UESC
Vanessa Peripolli	IFC
Sérgio Santos de Azevedo	UFCG
Carlos Adam Conte Júnior	UFRJ
Yuri Karaccas de Carvalho	UFAC



Rinaldo Aparecido Mota

Coordenador (a) de área Medicina Veterinária

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DA FASE A ANÁLISE QUALITATIVA

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Medicina Veterinária

COORDENADOR DE ÁREA: Rinaldo Aparecido Mota

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Carlos Eduardo Ambrósio

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Francisca Neide Costa

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Área de Medicina Veterinária elencou os eventos de classificação de destaque para essa análise (Grupo A), como sendo: indicação de 06 egressos de destaque, indicação de 04 TCC's de destaque e indicação do ciclo avaliativo de destaque, sendo esse último dividido em 05 artigos científicos de destaque e 05 PTT's de destaque. A Área também optou por avaliar o conjunto de destaques/egressos dos Programas e, desta forma, atribuiu um conceito para o grupo de destaques que recebeu um único parecer e justificativa.

Os trabalhos de análise dos destaques, atribuição de conceitos e parecer para o grupo de destaques dos Programas da Área de Medicina Veterinária ocorreram no período de 13 a 17 de setembro de 2021, de forma remota, utilizando a plataforma Teams para as reuniões virtuais, no intuito de discutir e padronizar os critérios de avaliação adotados pela Comissão da Área de Medicina Veterinária. Ressaltamos que na semana anterior, no dia 08/09/2021, realizamos uma reunião com todos os membros do Comitê avaliador via Google Meet, a qual foi uma fase preparatória para organização dos grupos e distribuição dos membros para Análise dos Destaques dos Egressos, TCC's, Artigos e PTT's, tanto para os Programas Acadêmicos, quanto para os Profissionais.



No primeiro momento (dia 13/09/21), o Coordenador da Área, Prof. Rinaldo Aparecido Mota, fez uma breve apresentação sobre o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área no quadriênio (2017 – 2020), destacando as três etapas preparatórias de avaliação. Foi feito um destaque para a segunda etapa preparatória (Grupo A) que corresponde a análise qualitativa dos destaques do ciclo avaliativo (2017-2020).

Inicialmente, o Coordenador da Área informou que os avaliadores não poderiam avaliar produtos de destaques de seu Programa de Pós-Graduação ou de outro Programa que possuísse qualquer tipo de conflito de interesse. A seguir, o Coordenador orientou como seria feito o preenchimento da ficha de avaliação, que ficou disponível na Plataforma Teams, fazendo um demonstrativo sobre o preenchimento da ficha e a inclusão do parecer que foi padronizado e aprovado por unanimidade pelos membros da Comissão, seguindo a orientação do documento orientativo sobre os indicadores da Ficha de Avaliação da Área e do documento dos indicadores da análise qualitativa elaborado pela Área (Acadêmico e Profissional).

Foram divididos os grupos de avaliadores para cada conjunto de destaque e ficou acordado que esses atribuiriam o conceito para cada produto do conjunto de destaque e, posteriormente, para o conjunto dos destaques do Programa. O parecer final foi atribuído após discussões entre os membros do Comitê. Logo em seguida, cada grupo de avaliadores atribuiu o parecer final para o conjunto de destaques de cada Programa, após leitura e conferência do Coordenador da Área. As fichas individuais com o conceito e parecer para cada grupo de destaque de cada Programa ficaram armazenadas em pastas organizadas por destaques na Plataforma Teams.

Para essa análise, foram confeccionadas planilhas com a identificação de cada Programa por notas e também com os produtos de destaques desse Programa. Na sequência, a avaliação seguiu com o preenchimento da avaliação de cada produto na planilha atribuindo notas de acordo com os indicadores de avaliação para cada destaque elaborado pela coordenação da Área. Os conceitos atribuídos foram assim designados: **Muito Bom (80 a 100%); Bom (60 a 79,9%); Regular (40 a 59,9%); Fraco (20 a 39,9%) e Insuficiente (<20%)**. A avaliação dos destaques foi feita tomando como base as informações inseridas no relatório (Plataforma Sucupira) por meio da leitura das justificativas e anexos, quando esses foram incluídos. Foram avaliados 679 produtos do ciclo avaliativo (PTT's e artigos científicos), 275 TCC's e 338 egressos, totalizando 1.292 avaliações para os Programas Acadêmicos. Para os Programas Profissionais foram avaliados 73 produtos do ciclo avaliativo (PTT's e artigos científicos), 32 TCC's e 22 egressos, totalizando 127 avaliações. No total foram realizadas 1419 avaliações qualitativas. Os Programas Acadêmicos e Profissionais aprovados nesse quadriênio não foram avaliados.

No segundo (14/09/21), terceiro (15/09/21) e quarto (16/09/21) dias de avaliação, foram realizadas reuniões individuais entre a coordenação e os diferentes grupos separadamente para acompanhar os trabalhos e tirar dúvidas sobre a avaliação. Ainda no dia 16/09/2021 às 17 horas, realizou-se uma reunião geral entre a coordenação e todos os membros de todos os grupos para o acompanhamento final da avaliação, discussão dos parâmetros qualitativos gerais da Área, assim como a leitura de pareceres por grupos de notas.

No dia 17/09/21 seguiram-se os trabalhos com a revisão dos pareceres nas fichas e conclusão dos trabalhos dos Programas Profissionais. Às 16 horas realizou-se a reunião final com a presença da Coordenação da Área, todos os membros da Comissão Avaliadora e



membros da área técnica da CAPES para apresentar o resultado final do Grupo A, a leitura, ajustes e aprovação do relatório final de atividades.

A avaliação qualitativa dos destaques dos Programas da Área de Medicina Veterinária permitiu realizar um diagnóstico das ações realizadas pelos Programas e das potencialidades da Área quanto a esses tipos de destaques, concluindo pela excelente qualidade dos produtos/egressos de uma forma geral, com maior destaque para os Programas consolidados e surpreendentemente para os Programas novos, ainda em fase de consolidação. Isso foi verificado para os Programas Acadêmicos e Profissionais. Essa análise permitirá uma discussão futura sobre os principais produtos dos Programas, assim como nortear a Área para obter mais êxito na condução dos trabalhos realizados pelos Programas.

Destaca-se que observamos que alguns Programas tiveram dificuldades para o preenchimento do relatório no que tange à escolha dos produtos/egressos e quanto às justificativas necessárias para uma avaliação com qualidade. Alguns Programas não preencheram corretamente a Plataforma e deixaram de destacar alguns produtos/egressos conforme a orientação da ficha da Área e da Coordenação. Nesse sentido, a Coordenação da Área incentivará a realização de treinamentos com apresentação de tutoriais para auxiliar as coordenações dos Programas a conduzir de forma mais adequada esse preenchimento.

A avaliação qualitativa dos destaques da Área ocorreu sem nenhum imprevisto e com adequado acompanhamento da área técnica, que ofereceu subsídios para a avaliação, assim como providenciou a resolução dos problemas no sistema que ocorreram durante a avaliação.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Ficou deliberado junto aos membros da avaliação que, para análise qualitativa dos destaques dos Programas, seria utilizada a ficha de Avaliação validada na Plataforma Teams pelo coordenador da Área de Medicina Veterinária (mesma ficha para as modalidades Acadêmica e Profissional, contudo com parâmetros de avaliação diferenciados). Os documentos norteadores para a análise foram a Ficha de Avaliação para o quadriênio 2017-2020 dos Programas Acadêmicos e Profissionais da Área de Medicina Veterinária.

Os membros do Comitê avaliaram e atribuíram o conceito e parecer com justificativa para o grupo de destaques dos Programas (**Egressos, TCC's, PTT's e Artigos Científicos**), conforme validação na Plataforma Sucupira. Os conceitos para cada produto e para o grupo foram: **Muito Bom (80 a 100%); Bom (60 a 79,9%); Regular (40 a 59,9%); Fraco (20 a 39,9%) e Insuficiente (<20%)** de acordo com os indicadores de avaliação estabelecidos previamente pela coordenação da Área e discutidos com os membros do Comitê. Os destaques que não tinham elementos suficientes para subsidiar a avaliação, tiveram suas pontuações reduzidas.

O parecer/justificativa para os grupos dos destaques do Programa foi padronizado pelos membros do Comitê de Avaliação, sendo utilizados os mesmos critérios para atribuição do conceito para os Programas Acadêmicos e Profissionais. Conforme orientação da DAV, os pareceres não foram homologados no sistema e estão guardados na Plataforma Teams.

III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Rinaldo Aparecido Mota	UFRPE
Carlos Eduardo Ambrósio	USP/PIRASSUNUNGA
Francisca Neide Costa	UEMA
Maria Aparecida Scatambulo Moreira	UFV
Alexandre Rodrigues Silva	UFERSA
José Wilton Pinheiro Junior	UFRPE
Maria Clorinda Soares Fioravanti	UFG
DavidDriemeier	UFRGS
George Rego Albuquerque	UESC
Vanessa Peripolli	IFC
Sérgio Santos de Azevedo	UFCG
Carlos Adam Conte Júnior	UFRJ
Yuri Karaccas de Carvalho	UFAC
Paulo Bayard Dias Gonçalves	UF do Pampa
Gervásio Henrique Bechara	PUCPR
Alessandra Estrela da Silva Lima	UFBA
Roberto Mauricio Carvalho Guedes	UFMG
Gisele ZoccalMingoti	UNESP Araçatuba



Rinaldo Aparecido Mota
Coordenador (a) de área Medicina Veterinária

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE INDICADORES

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Medicina Veterinária

COORDENADOR DE ÁREA: Rinaldo Aparecido Mota

COORDENADOR ADJUNTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS: Carlos Eduardo Ambrósio

COORDENADOR DE PROGRAMAS PROFISSIONAIS: Francisca Neide Costa

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os trabalhos da fase preparatória C (Indicadores) da Área de Medicina Veterinária (Modalidades Acadêmica e Profissional) ocorreram no período de 11 a 19 de abril de 2022, de forma remota, utilizando a Plataforma Teams para as reuniões virtuais com o objetivo de discutir, padronizar os critérios de avaliação adotados pela Comissão da Área de Medicina Veterinária, além de realizar a avaliação dos indicadores dos Programas.

No primeiro dia da reunião (11/04/22), o Coordenador da Área, Prof. Rinaldo Aparecido Mota, fez uma apresentação sobre o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação no quadriênio (2017 – 2020), destacando as três etapas preparatórias de avaliação. Foi feito um destaque para a terceira etapa preparatória (Fase C) para a análise dos Indicadores dos Programas da Área de Medicina Veterinária.

Ficou deliberado no início da reunião que a Comissão avaliaria nesta etapa, o **QUESITO 1 e seus itens: PROGRAMA:item 1.1:** Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa; **item 1.2:** Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; **item1.3:** Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística; **item 1.4:** Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Além disso, foi avaliado o **QUESITO 2 e seus itens: FORMAÇÃO: item: 2.1:** Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa; **item 2.2:** Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos; **item 2.4:** Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no

Programa e **item 2.5**. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.

Antes do início dos trabalhos de avaliação foram tiradas as dúvidas, e os membros da Comissão foram orientados sobre o acesso à Plataforma Sucupira para a leitura dos relatórios dos Programas constantes em Coleta CAPES - Dados do Envio. Portanto, nesta etapa, a Comissão deveria realizar a leitura da Proposta do Programa, além de outros documentos em Anexo disponíveis na Plataforma Sucupira e Teams, respectivamente que estão conectados aos itens da ficha de avaliação. Também foi orientado como a Comissão deveria proceder para avaliar cada item de cada quesito da ficha de acordo com os indicadores de avaliação da Área constantes no documento: **Orientações gerais para a avaliação qualitativa, indicadores e destaques dos Programas Acadêmicos e Profissionais disponibilizados aos membros da Comissão para a leitura.**

A seguir, os membros da Comissão foram divididos de forma aleatória em equipes, tendo como critério de exclusão, que o avaliador não poderia avaliar o seu Programa de Pós-Graduação ou outro Programa que possuísse qualquer tipo de conflito de interesse. A Coordenação da Área elaborou e apresentou as planilhas em Excel para avaliar cada quesito e seus itens, e fez um demonstrativo sobre o preenchimento. Também orientou que era necessário que cada item fosse avaliado por pelo menos dois membros da Comissão. Nesta reunião também foi apresentado o modelo de relatório individual para cada quesito e itens de cada Programa que após a avaliação ficarão disponíveis na Plataforma Teams, assim como as planilhas de cada grupo de avaliador.

No segundo dia de avaliação (12/04/22) foi realizada uma nova reunião via Teams com a participação da Coordenação de Área e Comissão de Avaliadores para acompanhar a avaliação de cada grupo e dirimir as dúvidas porventura existentes. Eventualmente, a área técnica também foi solicitada para participar de reuniões neste dia, com os grupos de avaliadores e a coordenação da Área.

No dia 13/04/22, os avaliadores realizaram a avaliação dos itens de forma remota, não havendo reuniões conjunta com todos os membros da Comissão. O Coordenador da Área acompanhou os grupos separadamente durante a avaliação.

No dia 14/04/22, houve uma reunião conjunta com todos os membros da comissão que relataram o andamento das atividades e as dificuldades que estavam encontrando na avaliação. À tarde, as atividades foram continuadas com reuniões entre grupos e a coordenação da Área.

Nos dias 15/04/22 e 16/04/2022, as avaliações continuaram em conjunto com reuniões de acompanhamento da avaliação pela Coordenação da Área.

No dia 18/04/2022, realizamos várias reuniões com os diferentes grupos de avaliação das modalidades Acadêmica e Profissional para acompanhar os trabalhos e já iniciar o fechamento dos conceitos de cada item avaliado pelas diferentes Comissões. Às 17 horas realizamos uma reunião conjunta com todos os membros da Comissão para deliberar sobre a conclusão e homologação dos resultados e inclusão dos pareceres na Plataforma Teams. Ainda ficou acordado entre os membros da Comissão que a reunião final para discutir o processo avaliativo da Fase C aconteceria às 16h do dia 19/04/2022.



No dia 19/04/22 às 16 horas, realizou-se a reunião final com a presença da Coordenação da Área, todos os membros da Comissão Avaliadora e membros da área técnica da CAPES para discutir o resultado da Fase C, leitura, ajustes e aprovação do relatório final de atividades.

Destaca-se que alguns Programas ainda apresentaram dificuldades para descrever as informações de forma clara e sucinta, solicitadas na ficha de avaliação da Área. Além disso, os anexos incluídos no relatório, em alguns casos dificultaram a análise, pois na maior parte dos casos, esses não continham informações adicionais relevantes. Sobre a avaliação dos itens de Autoavaliação e Planejamento Estratégico dos Programas, a Comissão indica a necessidade de incluir na ficha de avaliação, esses itens em um mesmo campo no relatório Sucupira, primeiramente destacando os procedimentos empregados na Autoavaliação e em seguida o Planejamento Estratégico do Programa.

A Coordenação da Área realizará treinamentos com apresentação de tutoriais para auxiliar as coordenações dos Programas a conduzir de forma mais adequada o preenchimento do relatório.

A avaliação dos indicadores dos Programas ocorreu sem nenhum imprevisto com adequado acompanhamento da área técnica que ofereceu subsídios para a avaliação, assim como providenciou a resolução dos problemas no sistema que ocorreram durante a avaliação.

II. CRITÉRIOS E METODOLOGIA PARA (ESTRATIFICAÇÃO/QUALIFICAÇÃO)

Ficou deliberado que para a análise dos indicadores dos Programas seriam utilizados os Critérios para a apreciação dos itens dos Quesitos 1 e 2 da ficha de avaliação que foram discutidos previamente entre os membros da Comissão, respeitando as especificidades dos Programas Acadêmicos e Profissionais.

Também foi validado este modelo de relatório para cada quesito e item avaliados disponibilizados na Plataforma Teams aos membros da comissão de avaliação. Os documentos norteadores da avaliação dos indicadores dos Programas foram a Ficha de Avaliação do quadriênio 2017-2020 dos Programas Acadêmicos e Profissionais da Área de Medicina Veterinária e os indicadores de análise elaborados pela Área. Para a avaliação foram utilizadas as informações incluídas na Proposta do Programa, quando possível os anexos, além dos cálculos realizados utilizando os dados da planilha de indicadores de cada Programa disponibilizada pela CAPES.

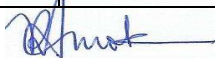
A Área avaliou todos os itens dos quesitos 1 e 2 da ficha de avaliação de forma que cada item foi analisado por pelo menos dois avaliadores que atribuíram os conceitos (**Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Insuficiente**) para cada item, e ao final de cada dia estes se reuniram para a discussão e atribuição do conceito final para cada item analisado.

Ao final da avaliação da Etapa C, os membros das comissões se reuniram e deliberaram sobre os conceitos finais e elaboraram os relatórios individuais para cada Programa que está disponibilizado na Plataforma Teams.

III. COMITÊ AVALIADOR

Por ser verdade, dou fé que os consultores abaixo listados* participaram da reunião e estão aptos ao recebimento do AAE, conforme Portarias Nº 35, de 18 de março de 2020 e Portaria nº 16, de 1 de fevereiro de 2011.

Nome completo	IES
Rinaldo Aparecido Mota	UFRPE
Carlos Eduardo Ambrósio	USP/PIRASSUNUNGA
Francisca Neide Costa	UEMA
Maria Aparecida Scatambulo Moreira	UFV
Alexandre Rodrigues Silva	UFERSA
Márcio Antonio Brunetto	USP
Maria Clorinda Soares Fioravanti	UFG
Alana Lislea de Sousa	UEMA
George Rego Albuquerque	UESC
Vanessa Peripolli	IFC
Sérgio Santos de Azevedo	UFMG
Carlos Adam Conte Júnior	UFRJ
Gervásio H. Bechara	PUCPR
Alessandra Estrela da Silva Lima	UFBA
Paulo Bayard Gonçalves	UFSM
Roberto Mauricio Carvalho Guedes	UFMG
Gisele ZoccalMingoti	UNESP-Araçatuba
Yuri Karaccas de Carvalho	UFAC



Rinaldo Aparecido Mota
Coordenador (a) de área Medicina Veterinária

Anexo I
Notas dos Programas Acadêmicos

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
42041015010P1	VIROLOGIA	FEEVALE	ME	4	4	-	-
21001014080P3	TECNOLOGIAS APLICADAS A ANIMAIS DE INTERESSE REGIONAL	FUFPI	ME/DO	4	4	-	-
42009014009P7	BIOEXPERIMENTAÇÃO	FUPF	ME/DO	4	4	-	-
43043003001P2	SAÚDE ANIMAL	IPVDF	ME	4	4	-	-
40003019016P0	CIÊNCIA ANIMAL	PUC/PR	ME/DO	4	4	4	4
41002016008P3	CIENCIA ANIMAL	UDESC	ME/DO	4	4	5	5
22003010001P1	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UECE	ME/DO	6	6	-	-
40002012009P7	CIÊNCIA ANIMAL	UEL	ME/DO	6	7	-	-
40004015070P0	PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL	UEM	ME	4	4	-	-
20002017002P6	CIÊNCIA ANIMAL	UEMA	ME/DO	5	5	-	-
28007018007P1	CIÊNCIA ANIMAL	UESC	ME/DO	5	5	-	-
11001011008P2*	SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA OCIDENTAL	UFAC	ME/DO	4	4	-	-
26001012170P6	CIÊNCIA ANIMAL	UFAL	ME	4	4	-	-
28001010036P7	CIÊNCIA ANIMAL NOS TRÓPICOS	UFBA	ME/DO	5	5	5	5
24009016011P0	CIÊNCIA E SAÚDE ANIMAL	UFMG	ME/DO	5	5	-	-
23003014013P2	CIÊNCIA ANIMAL	UFERSA	ME/DO	5	5	-	-
30001013033P0	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFES	ME	4	4	-	-
31003010015P1	MEDIC.VETERIN.(HIG.VETER.PRO C.TECN.PROD.ORIG.ANIMAL)	UFF	ME/DO	5	5	-	-
31003010024P0	MEDICINA VETERINÁRIA (CLÍNICA E REPRODUÇÃO ANIMAL)	UFF	ME/DO	5	5	-	-
41020014011P5	SAÚDE, BEM-ESTAR E PRODUÇÃO ANIMAL SUSTENTÁVEL NA FRONTEIRA SUL	UFFS	ME	4	4	-	-
52001016014P8	CIÊNCIA ANIMAL	UFG	ME/DO	5	5	-	-
52060004002P9	BIOCIÊNCIA ANIMAL	UFJ	ME	4	4	-	-
32004010015P0	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFLA	ME/DO	5	5	5	5
32001010042P5	CIÊNCIA ANIMAL	UFMG	ME/DO	7	7	-	-
51001012040P6	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFMS	ME/DO	4	4	-	-
50001019017P1	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFMT	ME/DO	5	5	-	-
17010004003P7	SANIDADE ANIMAL E SAÚDE PÚBLICA NOS TRÓPICOS	UFNT	ME	4	4	-	-
15001016057P4	SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA	UFPA	ME/DO	4	4	-	-
24001031025P1*	CIÊNCIA ANIMAL	UFPA/AREIA	ME	4	4	-	-
42003016008P2	VETERINÁRIA	UFPEL	ME/DO	6	6	-	-
40001016023P3	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFPR	ME/DO	6	6	-	-
40001016077P6	CIÊNCIA ANIMAL	UFPR	ME/DO	4	4	-	-
15001059001P0*	REPRODUÇÃO ANIMAL NA AMAZÔNIA	UFRA	ME/DO	4	4	-	-
15002012006P7	SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL NA AMAZÔNIA	UFRA	ME/DO	5	5	-	-
42001013030P5	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFRGS	ME/DO	7	7	-	-
42001013099P5	MEDICINA ANIMAL: EQUINOS	UFRGS	ME/DO**	2	2	3	3
25003011005P5	MEDICINA VETERINÁRIA	UFRPE	ME/DO	4	4	4	4

25003011022P7	BIOCIÊNCIA ANIMAL	UFRPE	ME/DO	6	6	-	-
25003011025P6	SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO	UFRPE	ME	4	4	-	-
31002013003P3	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFRRJ	ME/DO	6	6	-	-
31002013016P8	MEDICINA VETERINÁRIA (PATOLOGIA E CIÊNCIAS CLÍNICAS)	UFRRJ	ME/DO	4	4	-	-
42002010011P0	MEDICINA VETERINÁRIA	UFMS	ME/DO	7	7	-	-
32006012014P3	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UFU	ME/DO	5	5	-	-
32002017022P0	MEDICINA VETERINÁRIA	UFV	ME/DO	7	7	-	-
53001010067P0	CIÊNCIAS ANIMAIS	UNB	ME/DO	6	6	-	-
53001010070P1	SAÚDE ANIMAL	UNB	ME/DO	4	4	-	-
33004021075P8	CIÊNCIA ANIMAL	UNESP-ARAÇ	ME/DO	5	5	-	-
33004064022P3	MEDICINA VETERINÁRIA	UNESP-BOT	ME/DO	7	7	-	-
33004064086P1	BIOTECNOLOGIA ANIMAL	UNESP-BOT	ME/DO	5	5	6	6
33004064090P9	ANIMAIS SELVAGENS	UNESP-BOT	ME/DO	5	5	-	-
33004102072P9	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UNESP-JAB	ME/DO	6	6	-	-
50008013002P9*	BIOCIÊNCIA ANIMAL	UNIC	ME/DO	4	4	-	-
40014010042P9	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS	UNICENTRO	ME	4	4	-	-
32016018003P3	REPRODUÇÃO, SANIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL	UNIFENAS	ME/DO	4	4	-	-
33093016006P0	CIÊNCIA ANIMAL	UNIFRAN	ME	4	4	-	-
33103011004P9	MEDICINA VETERINÁRIA NO MEIO AMBIENTE LITORANEO	UNIMES	ME	4	4	-	-
33063010005P2	PATOLOGIA AMBIENTAL E EXPERIMENTAL	UNIP	ME/DO	4	4	5	5
42046017005P0	CIÊNCIA ANIMAL	UNIPAMPA	ME/DO	4	4	-	-
40028011002P4	CIÊNCIA ANIMAL COM ÊNFASE EM PRODUTOS BIOATIVOS	UNIPAR	ME/DO	4	4	4	4
33076014005P0	SAÚDE ÚNICA	UNISA	ME/DO	4	4	-	-
32036019003P7	SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL NOS TRÓPICOS	UNIUBE	ME	4	4	-	-
25020013006P6	CIÊNCIAS VETERINÁRIAS NO SEMIÁRIDO	UNIVASF	ME/DO	5	5	-	-
41007018007P9	SANIDADE E PRODUÇÃO ANIMAL	UNOESC	ME	4	4	-	-
33054010004P7	CIÊNCIA ANIMAL	UNOESTE	ME/DO	4	4	-	-
40024016003P5	SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL	UNOPAR	ME	5	4	-	-
33002010047P6	REPRODUÇÃO ANIMAL	USP	ME/DO	5	5	6	6
33002010057P1	PATOLOGIA EXPERIMENTAL E COMPARADA	USP	ME/DO	6	6	-	-
33002010099P6	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002010123P4	EPIDEMIOLOGIA EXPERIMENTAL APLICADA ÀS ZOONOSES	USP	ME/DO	7	7	-	-
33002010150P1	CLÍNICA VETERINÁRIA	USP	ME/DO	5	5	-	-
33002010155P3	CLÍNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA	USP	ME/DO	4	4	4	4
33002010238P6	BIOCIÊNCIA ANIMAL	USP	ME/DO	5	5	-	-
30011019002P0	CIÊNCIA ANIMAL	UVV	ME	4	4	-	-

* Programas em forma associativa. Listada apenas a IES Coordenadora.

**Desativar o curso de Doutorado.

Notas dos Programas Profissionais

Código do Programa	Nome do Programa	Sigla Instituição de Ensino	Nível	Nota CA	Nota CTC-ES	Nota CA - Reconsideração	Nota CTC-ES - Reconsideração
31010016148P0	CIÊNCIA EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO	FIOCRUZ	MP	4	4	-	-
41012011001P0	PRODUÇÃO E SANIDADE ANIMAL	IFC	MP	5	5	-	-
32043015001P7	REPRODUÇÃO E NUTRIÇÃO ANIMAL	IFNMG	MP	3	3	-	-
42008018036P8	SAÚDE ANIMAL	UCS	MP	3	3	-	-
40002012049P9	CLÍNICAS VETERINÁRIAS	UEL	MP	4	4	-	-
20002017005P5	DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	UEMA	MP/DP	5	5	-	-
31003010069P4	HIGIENE, INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	UFF	MP	2	2	2	2
42001013157P5	ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	UFRGS	MP	4	4	-	-
25003011073P0	SAÚDE ÚNICA	UFRPE	MP	4	3	-	-
31027016005P1	DIAGNÓSTICO EM MEDICINA VETERINÁRIA	USS	MP	3	3	-	-